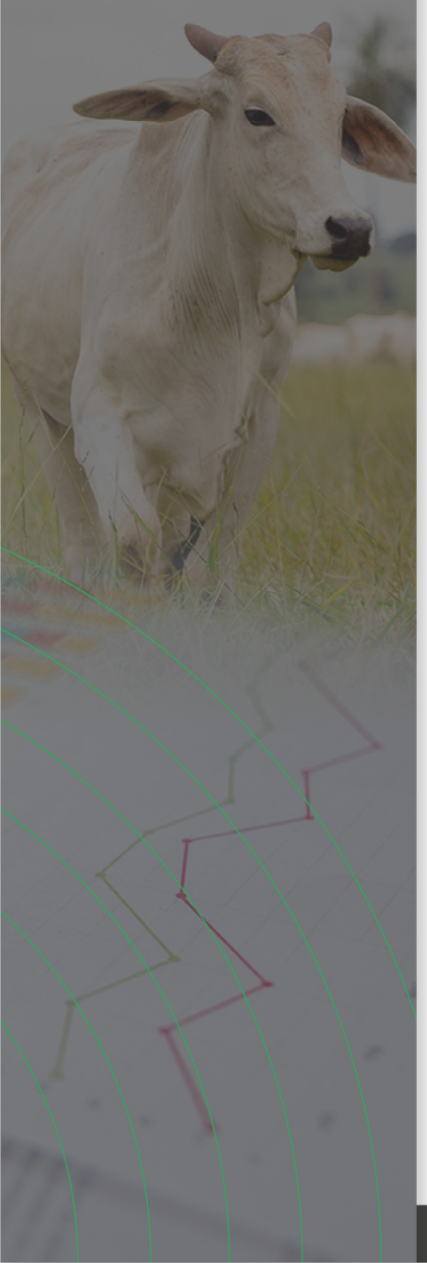
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

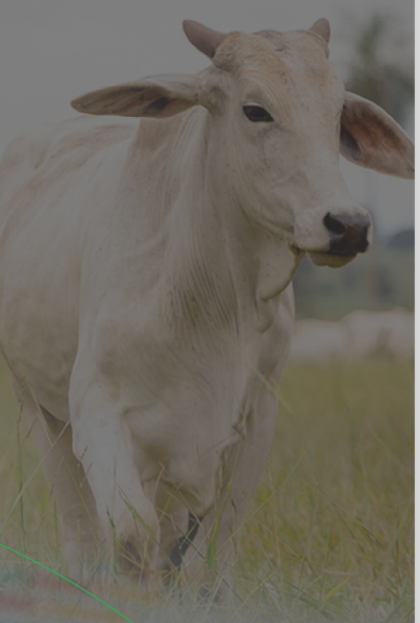
2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-matogrossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

Sumário



SUMÁRIO

1. **Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul**
   - Região Leste de MS
   - Ocupação Pecuária na Região Leste de MS – Origem e História
   - Propriedades da Região Leste de MS – CAR
   - Clima da Região Leste de MS – Curvas de Precipitação
   - Regime Pluviométrico da Região Leste de MS – Série Histórica de Chuvas
   - Aptidão Agrícola da Região Leste de MS
   - Hidrografia e Uso/Ocupação do Solo da Região Leste de MS
   - Irrigação na Região Leste de MS
   - Rebanho da Região Leste de MS – 2014 e 2021
   - Rebanho da Região Leste por Categoria – 2021
   - Histórico do Rebanho da Região Leste de MS – 2014 a 2021
   - Lotação – cabeças/hectare - 2010 e 2021
   - Histórico da Área de Pastagem (ha) x Área de Eucalipto (ha) x Rebanho (cab)
   - Relação Bezerros/Matrizes – 2010 e 2021
   - Movimentação para Engorda – 2014 a 2021
   - Movimentação para Abate – 2014 a 2021

2. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
   - Preços de animais em leilões nas regiões de MS
   - Quantidade de animais abatidos e variações
   - Ágio e relação de troca

3. **Painel de Custos de Produção**
   - Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado
   - Relação de Troca – Arroba x Milho

4. **Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!**

Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul

Ed. nº 13/2021 | Julho

Boletim SIGABOV Edição nº 14/2021

1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 14/2021?

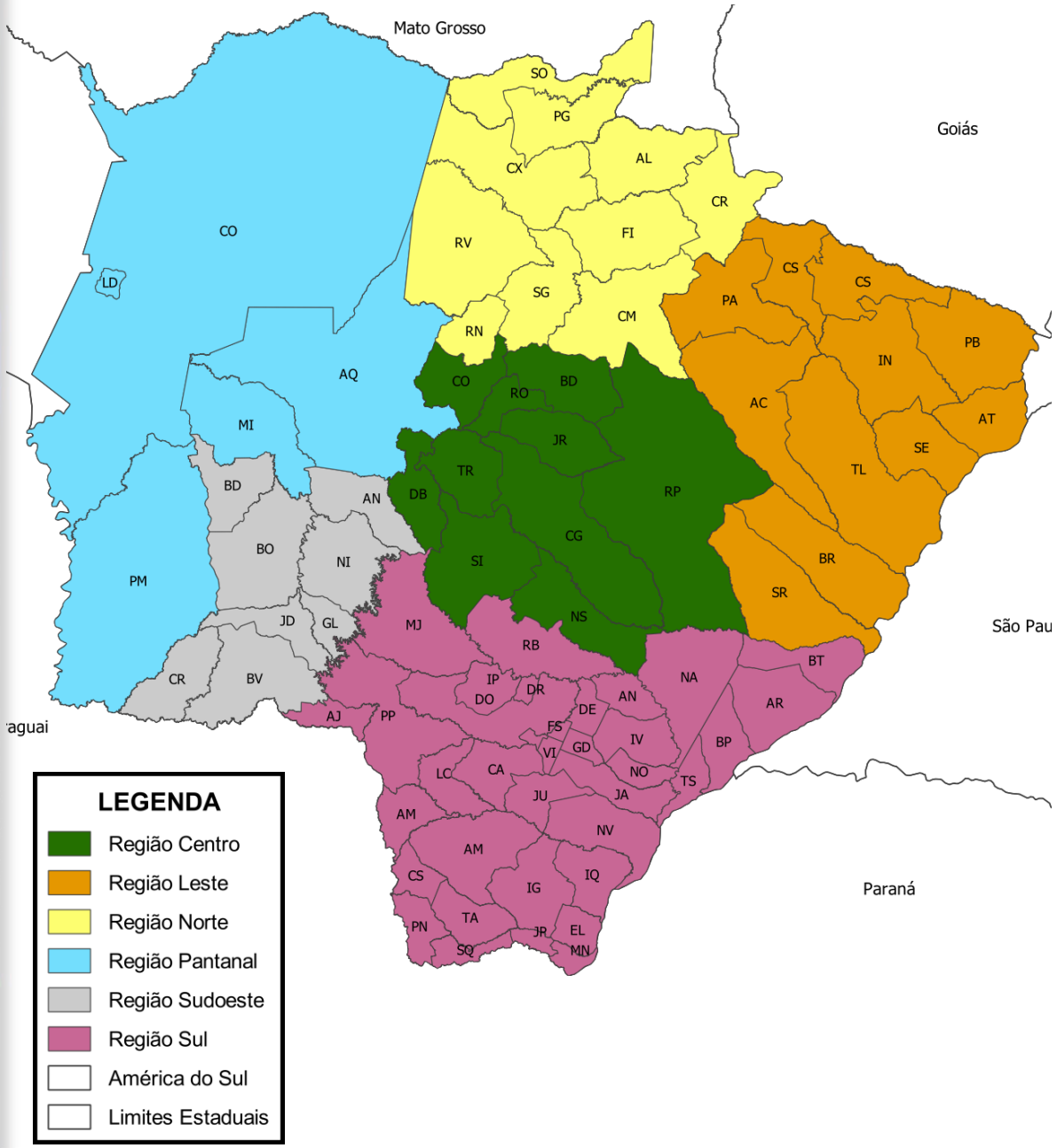
Nesta edição faremos uma análise sobre o rebanho bovino dos municípios que compõem a Região Leste de MS. Como base de dados, a equipe técnica do Sistema Famasul utilizou as informações da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (IAGRO), da Agência Nacional de Águas (ANA), do Banco de Dados Geomorfométricos do Brasil (TOPODATA), do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), do Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos), do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e do Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (SIGA-MS).

2. Por que é importante saber sobre a pecuária de corte na Região Leste de MS?

A Região Leste de Mato Grosso do Sul é uma região importante para a pecuária de corte do estado. Portanto, entender como é o comportamento do local e suas particularidades, poderá auxiliar os produtores rurais a desenvolver melhores estratégias e tomadas de decisão para os seus negócios.

Regiões do MS

Região Leste

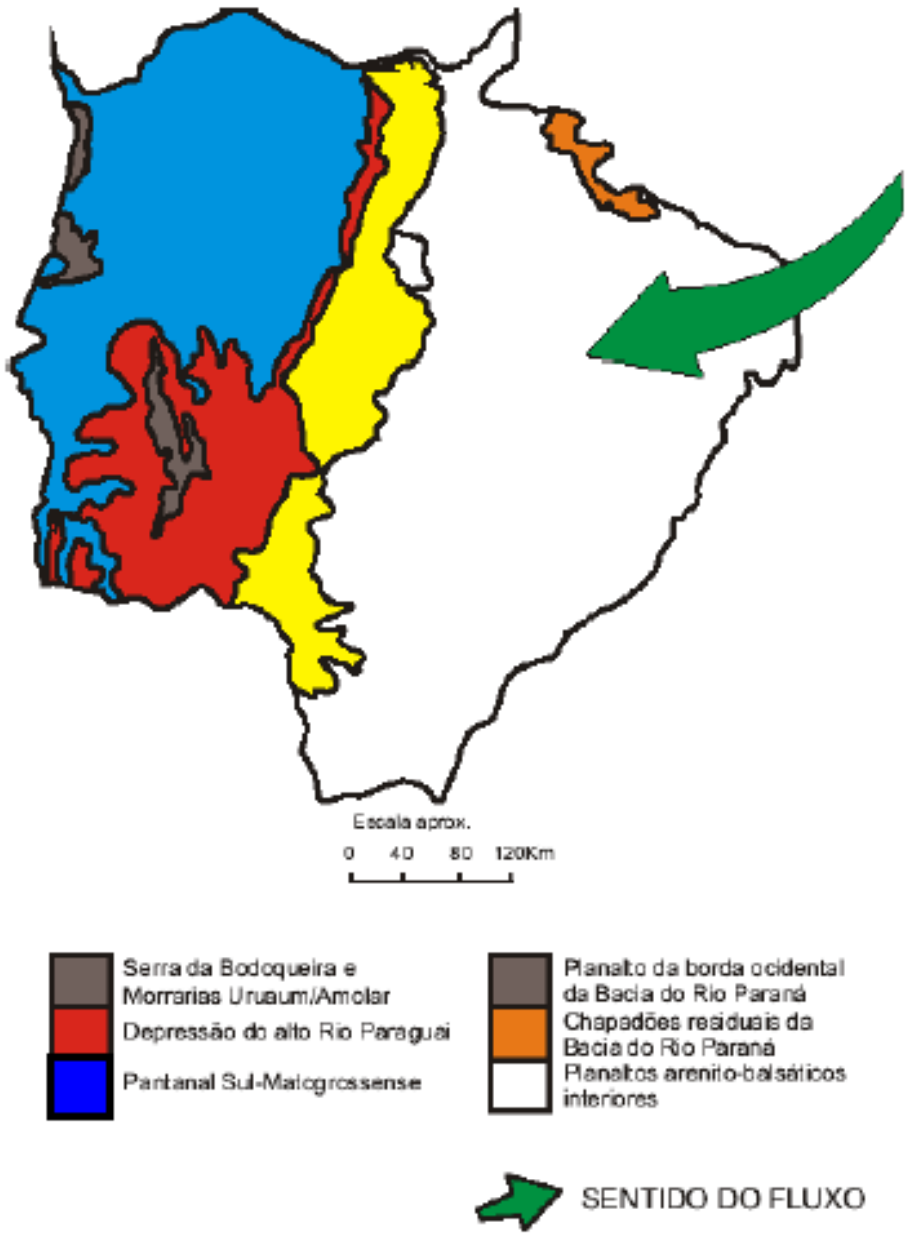


Como o objetivo de agrupar características e, assim, melhor analisar os dados, dividimos o estado em 5 regiões: Centro, Leste, Norte, Pantanal, Sudoeste e Sul. Levamos em conta modelos já utilizados por órgãos públicos e privados, considerando similaridade entre os municípios em relação aos sistemas de produção, rebanho, solo, clima, entre outros fatores.

A Região Leste possui 19,73% do rebanho bovino do estado de MS e os municípios que compõem esta região são: **Água Clara, Aparecida do Taboado, Brasilândia, Cassilândia, Chapadão do Sul, Inocência, Paraíso das Águas, Paranaíba, Santa Rita do Pardo, Selvíria, Três Lagoas**.

Ocupação Pecuária

Origem e História



As primeiras penetrações do gado já nos fins do século XVII, com a marcha dos geralistas para o oeste. A região muito rica, situa-se entre Campo Grande e as fronteiras com São Paulo e Paraná e era designada nos antigos roteiros sertanistas como “Vacaria” por causa do gado *vacum* que ali ficara disperso.

Já em 1739, Antônio Pires de Campo se estabeleceu na região nordeste de Mato Grosso do Sul, antes conhecida por Sant’ Anna do Parnaíba, onde iniciou-se a entrada de pecuaristas mineiros no Sul de Mato Grosso. Essa região, somente a partir de 1830, passou a ser efetivamente povoada por diversas famílias oriundas de Minas Gerais, que juntamente com seus conterrâneos atravessaram o Rio Paranaíba, trazendo consigo costumes e um grande rebanho de gado.

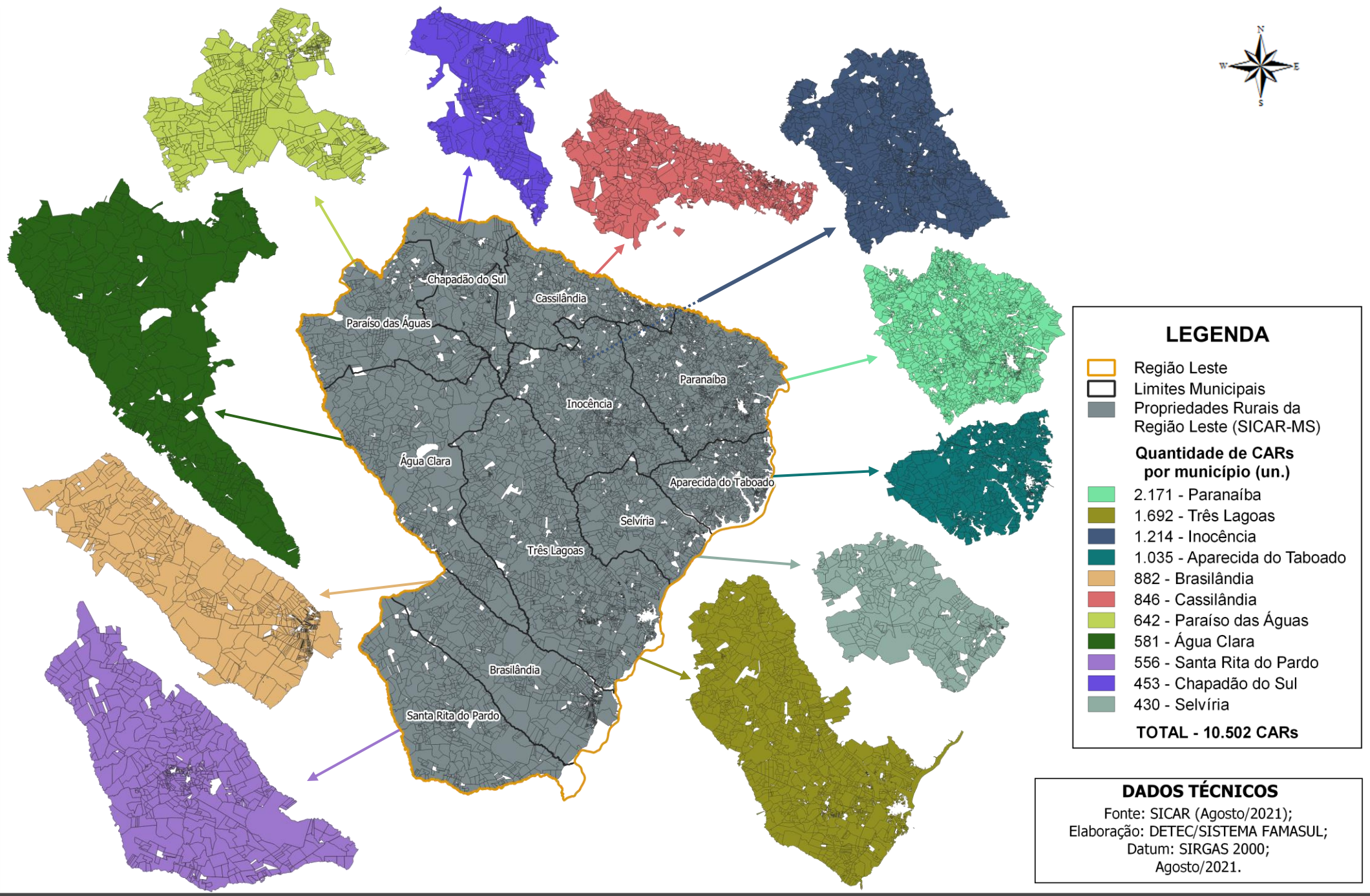
No final do século XIX, Sant’ Anna do Parnaíba era considerada o núcleo mais populoso e dinâmico de Mato Grosso, o que era explicado por sua localização estratégica junto aos limites dos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo, tornando-se por isso ponto de passagem para inúmeras boiadas que demandavam aqueles estados.

A partir das políticas de ocupação territorial dos governos Vargas (década de 50) e Militar (década de 70), a região foi bastante ocupada por paranaenses e paulistas, incentivados por políticas públicas e privadas de colonização e desenvolvimento agropecuário.

Fonte: Anderson Bertholi, 2006 - UFSC

Propriedades Região Leste

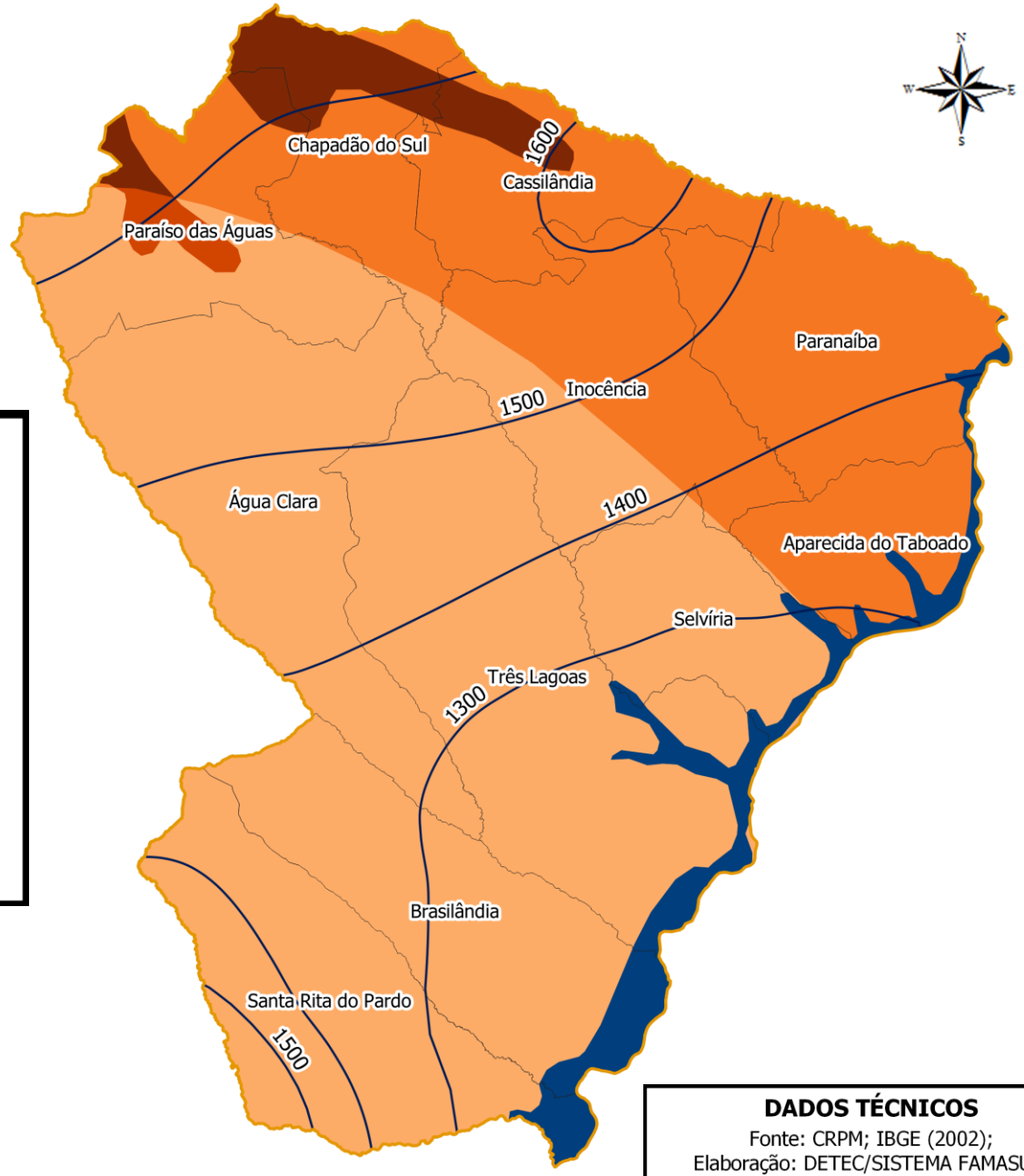
Cadastro Ambiental Rural - CAR



Clima

Curvas de precipitação

Região Leste



LEGENDA

- Região Leste
- Precipitação média anual (mm)

TEMPERATURA

- Massa d'água
- Tropical Brasil Central, quente - média > 18° C em todos os meses, úmido 1 a 2 meses secos
- Tropical Brasil Central, quente - média > 18° C em todos os meses, úmido 3 meses secos
- Tropical Brasil Central, subquente - média entre 15 e 18 ° C em pelo menos 1 mês, úmido 1 a 2 meses secos
- Tropical Brasil Central, subquente - média entre 15 e 18 ° C em pelo menos 1 mês, úmido 3 meses secos

0 80 160 240 Quilômetros

DADOS TÉCNICOS

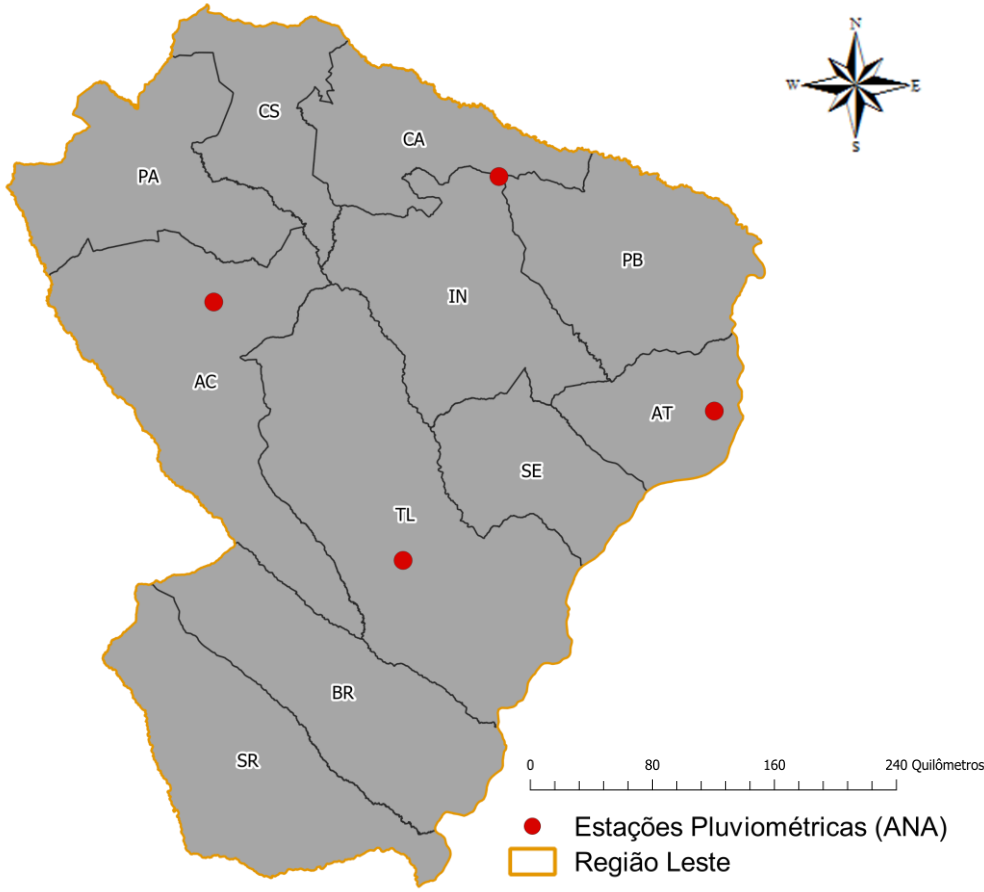
Fonte: CRPM; IBGE (2002);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Agosto/2021.

Regime Pluviométrico

Série histórica de chuvas
(Região Leste)

Para o levantamento das chuvas da Região Leste, utilizamos o histórico de medição das estações meteorológicas dispostas em quatro município da região (Água Clara, Aparecida do Taboado, Cassilândia e Três Lagoas), e o *software Hidro Build*, ambos da Agência Nacional de Águas (ANA).

O volume de chuvas e sua distribuição são fatores de extrema importância à produção pecuária, muito dependente das pastagens.



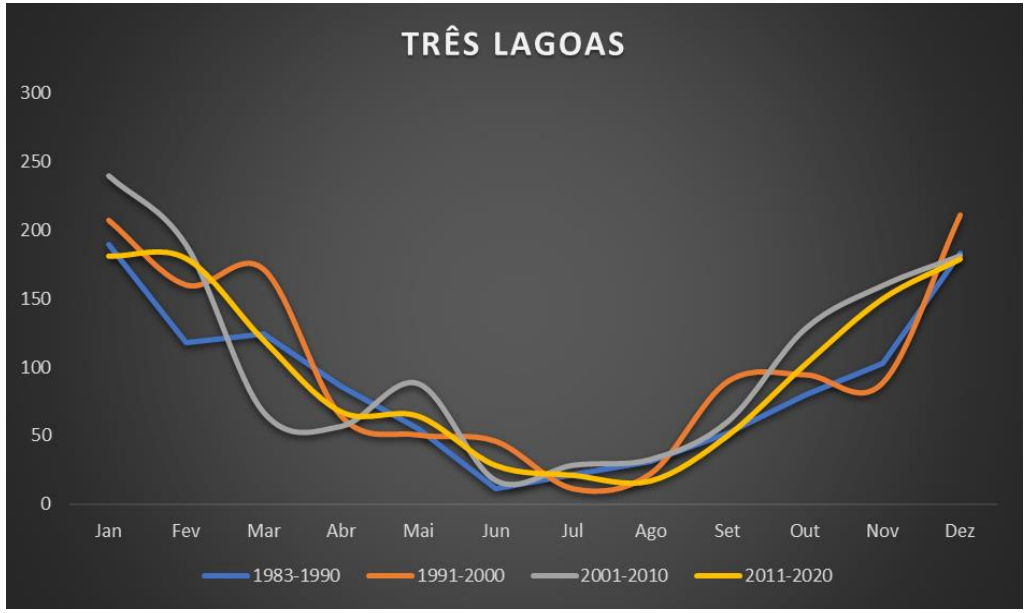
Município	Média das precipitações anuais (mm)			
	1983-1990	1991-2000	2001-2010	2011-2020
Água Clara	1.393,54	1.770,29	1.508,50	1.330,18
Aparecida do Taboado	1.152,60	1.202,20	1.155,04	1.202,62
Cassilândia	1.560,44	1.523,34	1.795,61	1.357,96
Três Lagoas	1.055,11	1.212,91	1.244,80	1.157,42

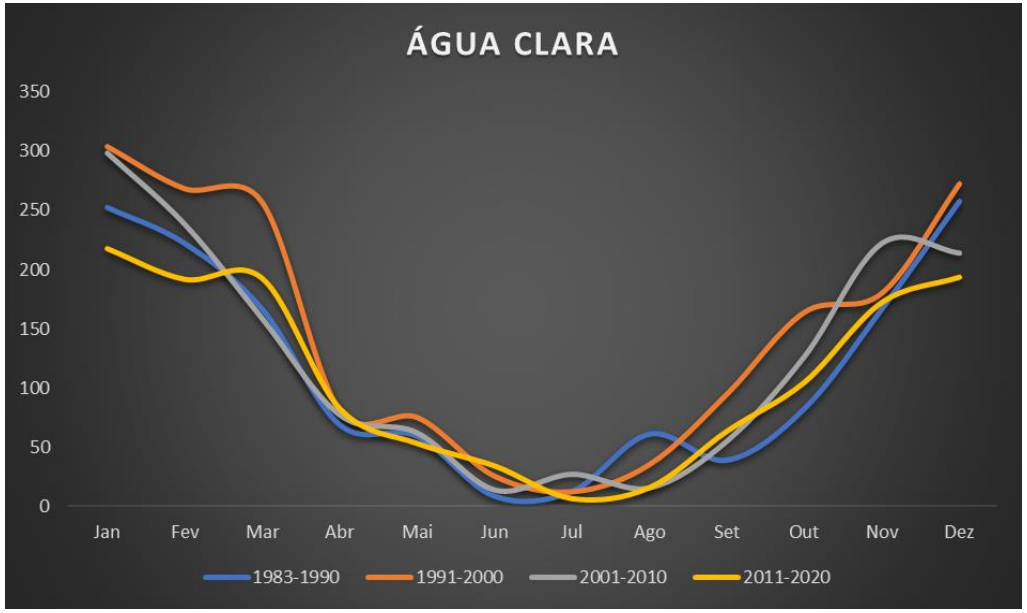
Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA), HIDROWEB, www.ana.gov.br, acessado em agosto de 2021.

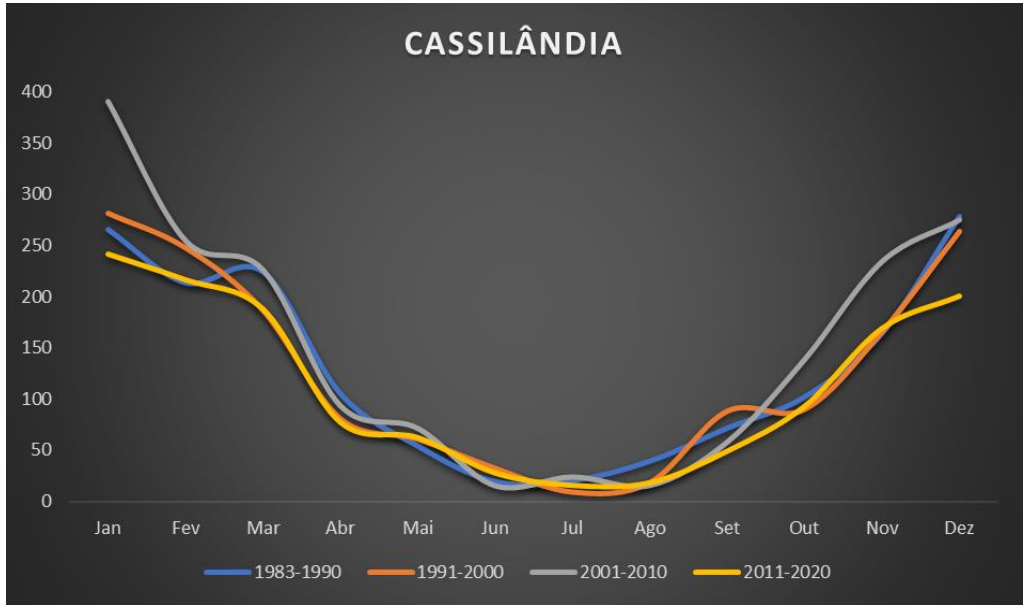
Regime Pluviométrico (mm)

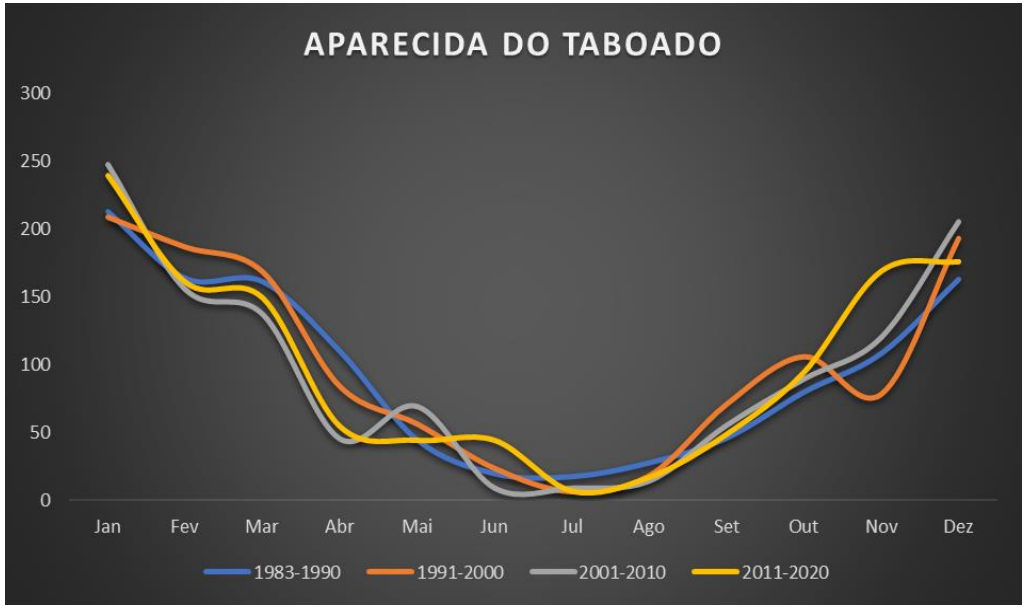
Série histórica de chuvas

(Região Leste)









Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA), HIDROWEB, www.ana.gov.br, acessado em agosto de 2021.

Segundo o mapa climático, na região Leste predomina o clima Tropical Brasil Central-quente, com 2 a 3 meses secos ao ano, tendo a borda superior da região invernos mais secos. Há uma pequena porção no município de Chapadão do Sul e Paraíso das Águas ocupada pelo Tropical Brasil Central-subquente.

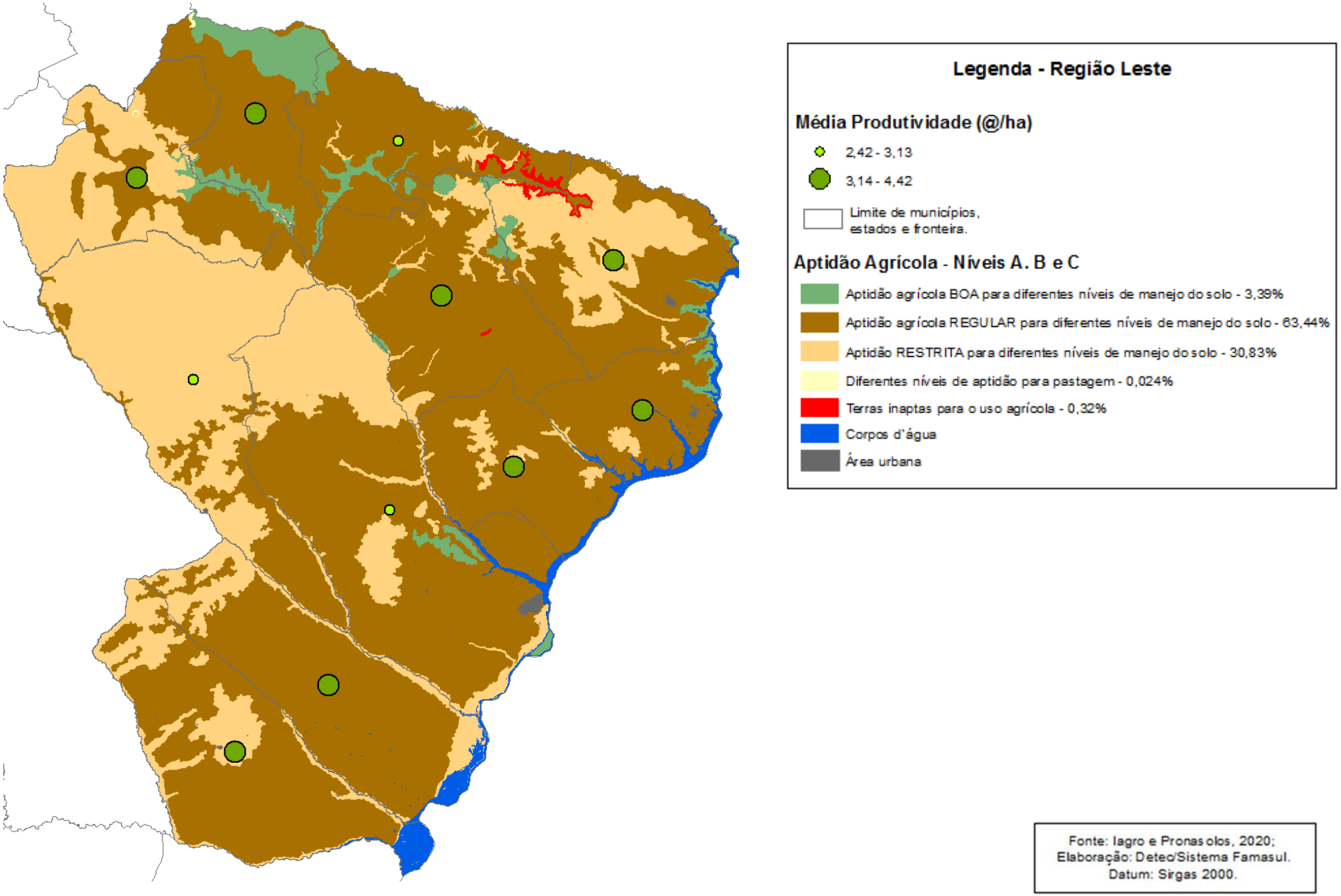
O regime de chuvas varia de 1.300 mm a 1.500 mm, sendo a distribuição ao longo dos meses bastante similar entre os municípios. Chuvas mais concentradas de outubro a março, sendo os meses de junho a agosto os mais secos do ano.

Interessante notar que as curvas de precipitação divididas em décadas ao longo nos últimos 40, possuem um comportamento bastante similar.

O fator climático e característica do solo são fatores fundamentais que condicionam o perfil da ocupação da região, no qual iremos ver a seguir.

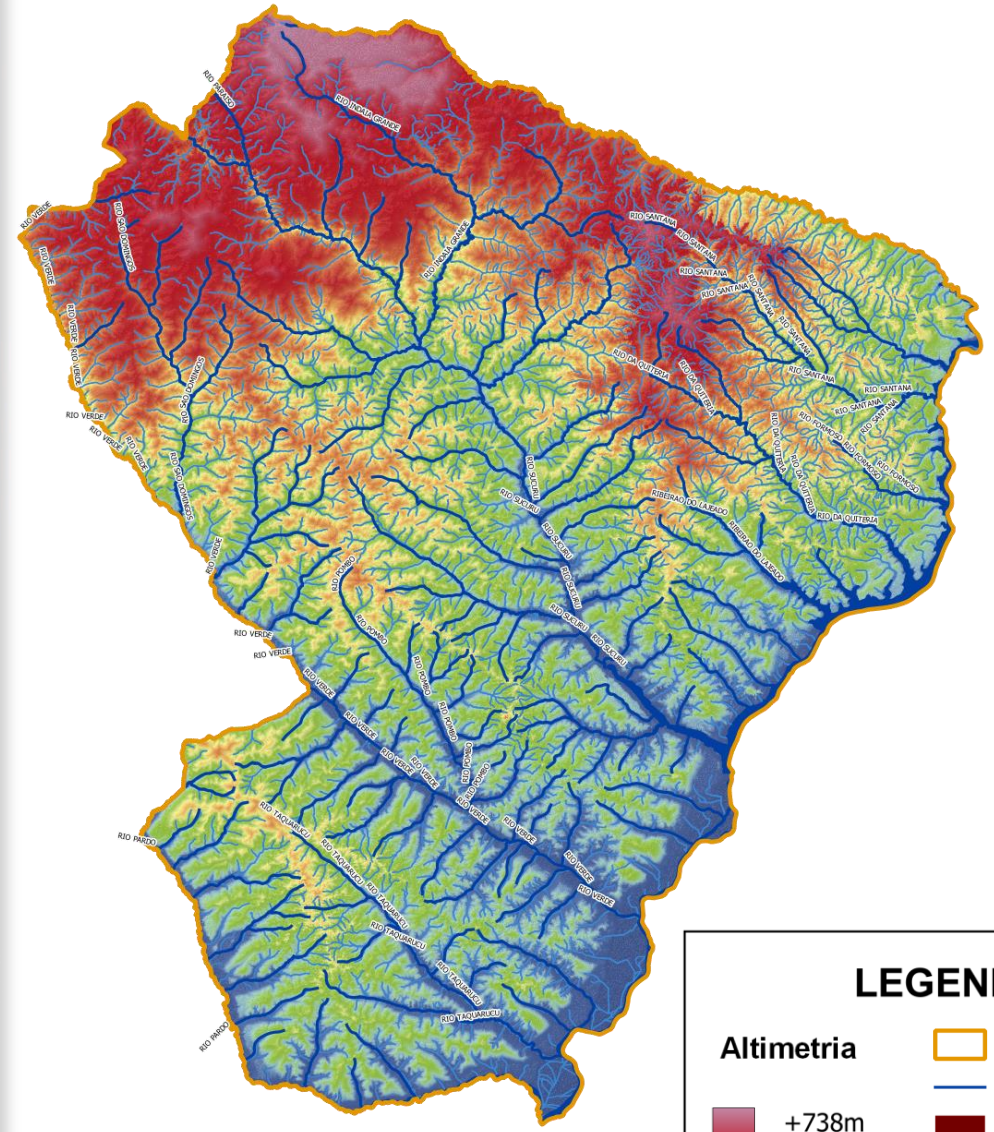
Aptidão Agrícola

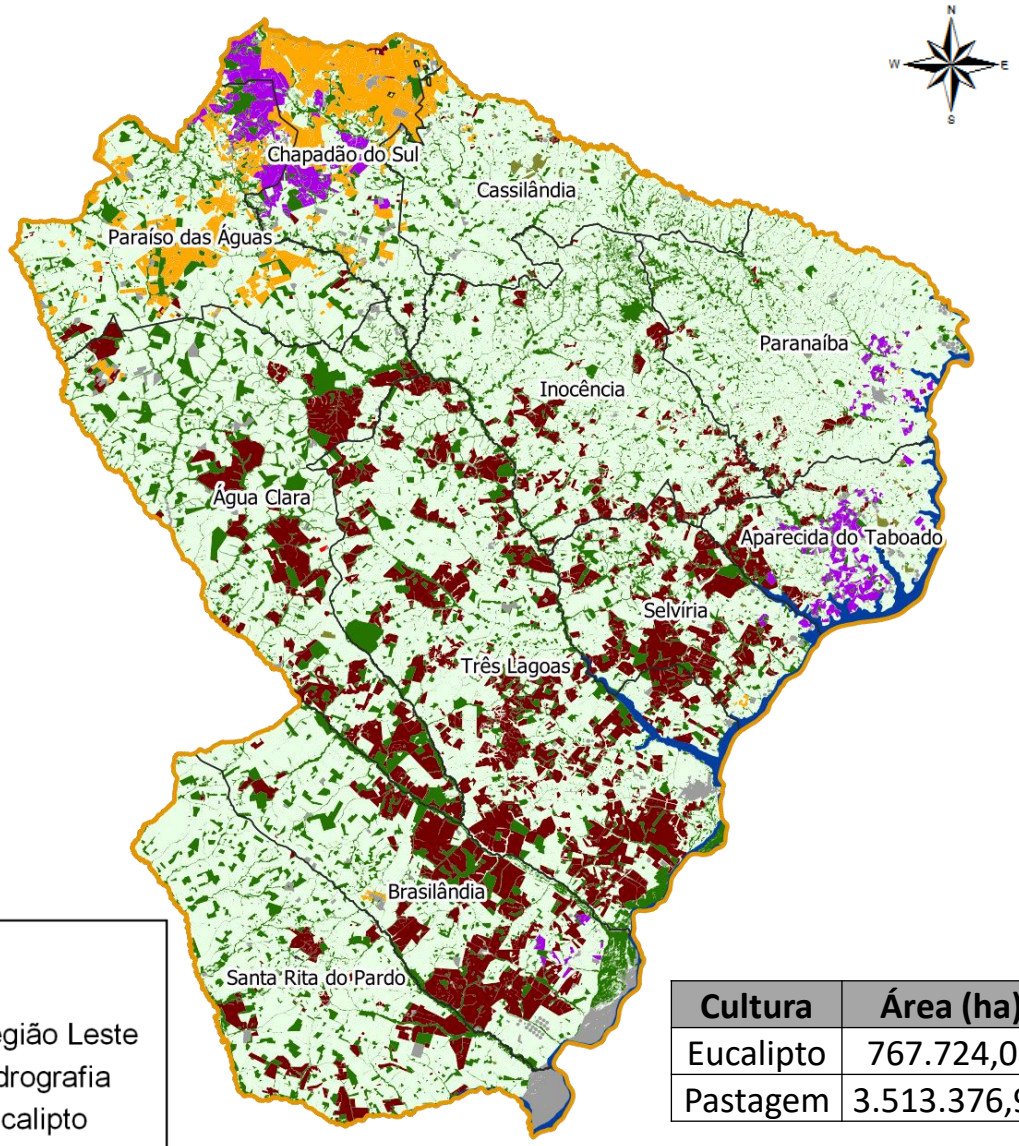
Região Leste



Hidrografia e Uso/Ocupação do Solo

Região Leste





LEGENDA

Altimetria

+738m

+296m

Região Leste

Hidrografia

Eucalipto

Pastagem

0 80 160 240 Quilômetros

Cultura	Área (ha)
Eucalipto	767.724,08
Pastagem	3.513.376,92

DADOS TÉCNICOS

Dados Raster: SRTM E TOPODATA, 2011;
Dados Vetoriais: ANA; CRPM, 2009; SIGA-MS (2021);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Agosto/2021.

Irrigação

Região Leste

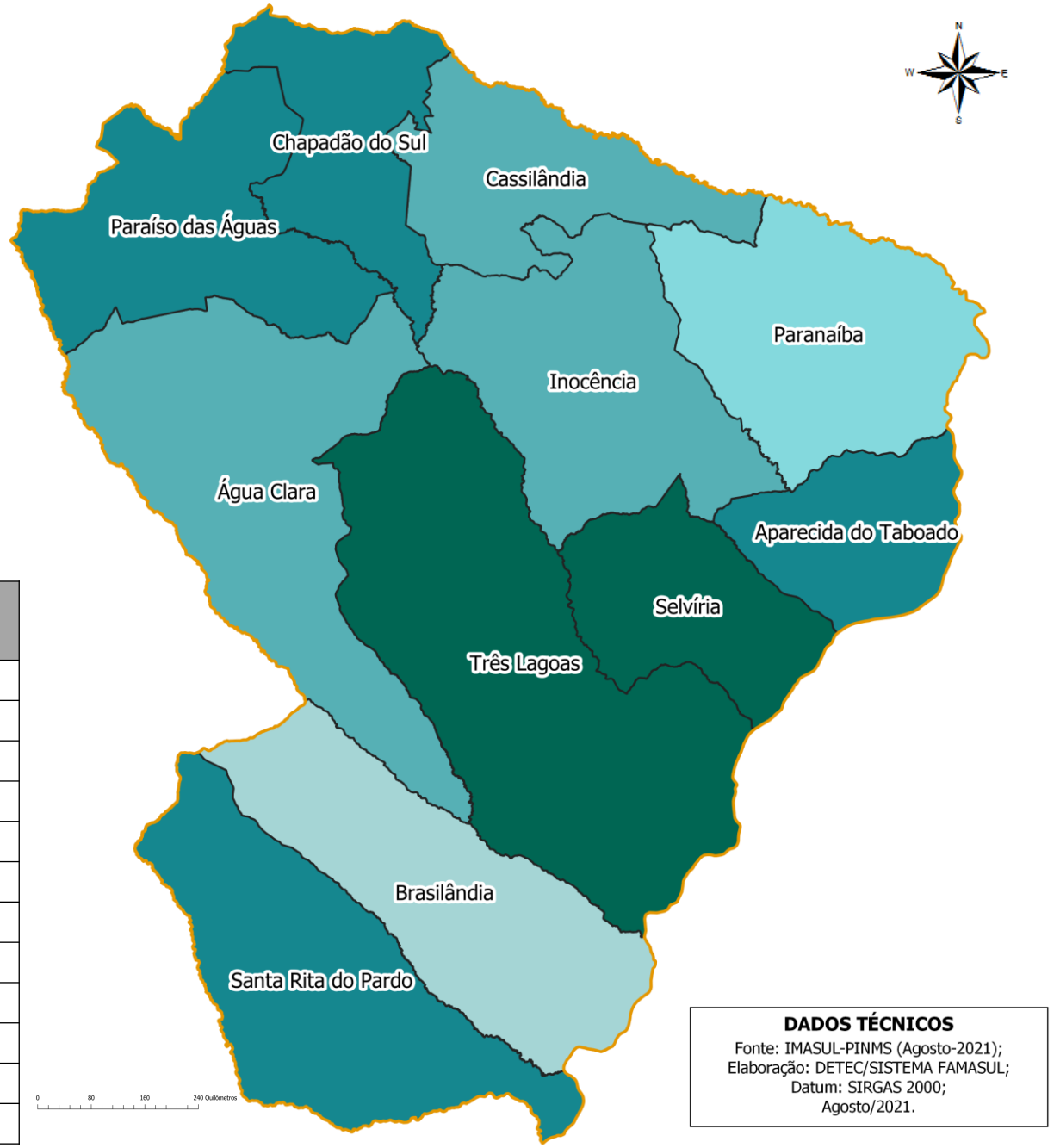
LEGENDA

Região Leste

Outorga para Irrigação (un.)

- 01 - 10
- 11 - 12
- 13 - 22
- 23 - 34
- 35 - 48

Município	Outorga para Irrigação (unidade)
Água Clara	22
Aparecida do Taboado	33
Brasilândia	10
Cassilândia	17
Chapadão do sul	29
Inocência	17
Paraíso das Águas	29
Paranaíba	11
Santa Rita do Pardo	34
Selvíria	48
Três Lagoas	44
Total	**293**



Fonte: Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, PIN-MS, www.pinms.gov.br, acessado em 20 agosto de 2021.

Segundo o mapa de aptidão agrícola, que leva em conta fatores climáticos, de solo e topografia, na região Leste predominam as aptidões **regular e restrita**. Isso explica em partes o fato da região ser bastante ocupada por pastagens, com algumas “ilhas” de soja conforme condições favoráveis em sub-regiões específicas, conforme mapa de uso e ocupação de solo.

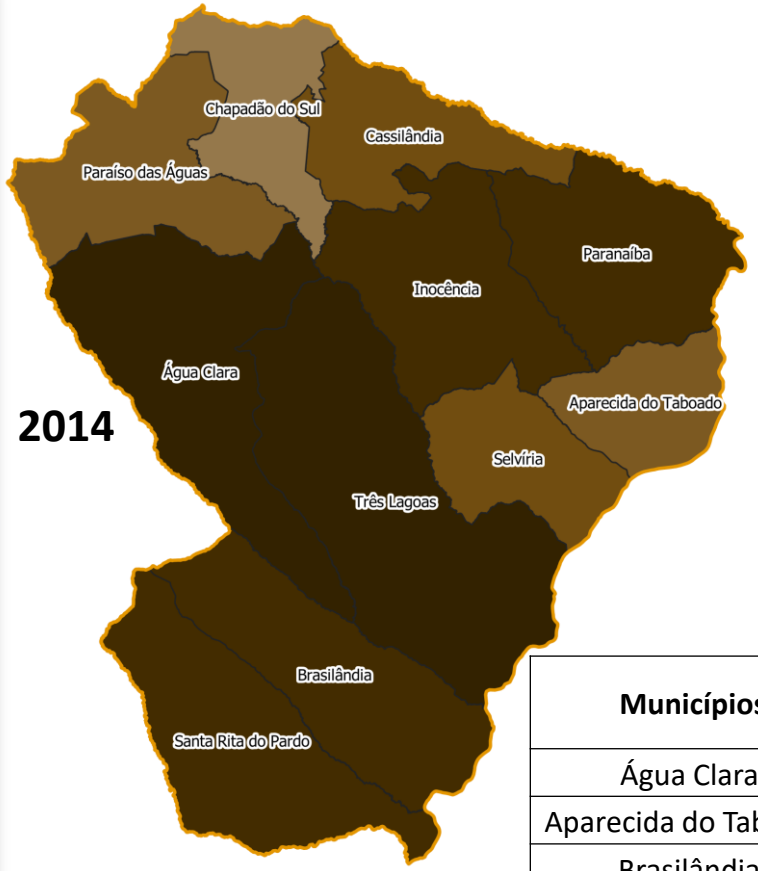
Ao mesmo tempo, por ser uma região rica em cursos d´água e de clima quente (média > 18 ◦C), a irrigação é bastante efetiva, tendo crescido a busca por essa tecnologia nos últimos anos, conforme mostra a tabela de outorgas. A irrigação será uma alavanca importante para a intensificação da pecuária de corte e consolidação de áreas agrícolas (onde for viável) na região.

Outro destaque é a intensa expansão das áreas de eucalipto, que na última década tem transformado a região em um dos polos mais importantes de produção de celulose do Brasil e do mundo. A área de eucalipto da região representa quase 70% da área total de eucalipto do estado.

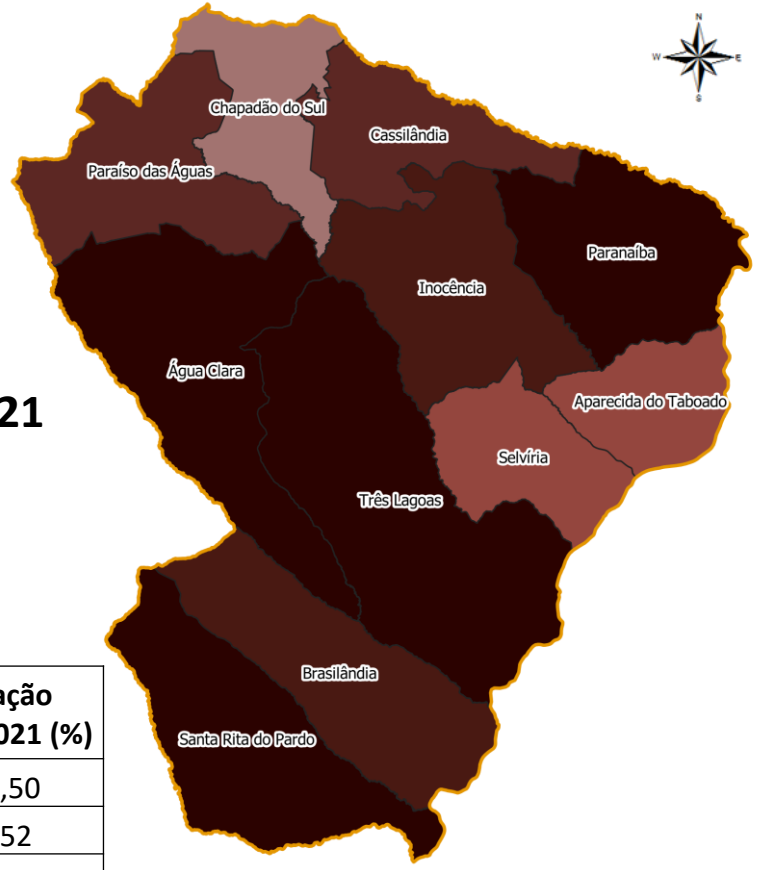
Rebanho da Região Leste MS

2014 e 2021

2014



2021



Municípios	2014 (cab)	2021 (cab)	Variação 2014/2021 (%)
Água Clara	531.170	470.085	- 11,50
Aparecida do Taboado	164.948	164.090	- 0,52
Brasilândia	447.240	382.504	- 14,47
Cassilândia	240.795	238.886	- 0,79
Chapadão do Sul	139.883	118.795	- 15,08
Inocência	425.942	399.532	- 6,20
Paraíso das Águas	148.305	305.304	105,86
Paranaíba	468.793	474.138	1,14
Santa Rita do Pardo	485.212	477.845	- 1,52
Selvíria	186.179	140.680	- 24,44
Três Lagoas	568.940	506.344	- 11,00
Total	**3.807.407**	**3.678.203**	- 3,39

LEGENDA

Região Leste

Rebanho Total (cab)

2014	2021
139.880 - 139.883	118.795 - 118.795
139.884 - 164.948	118.796 - 164.090
164.949 - 240.795	164.091 - 305.304
240.796 - 485.212	305.305 - 399.532
485.213 - 568.940	399.533 - 506.344

DADOS TÉCNICOS
Fonte: IAGRO (2014-2021);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Agosto/2021.

Rebanho da Região Leste MS

Categorias (cabeças)

2021

Fêmeas

Município	Fêmea 0 - 12 meses	Fêmea 13 - 24 meses	Fêmea 25 - 36 meses	Fêmea > 36 meses
Água Clara	80.590	50.520	50.406	137.161
Aparecida do Taboado	28.581	19.195	14.929	45.947
Brasilândia	69.565	46.445	34.163	98.583
Cassilândia	40.945	28.153	19.421	69.839
Chapadão do Sul	19.878	15.294	8.201	35.430
Inocência	60.496	38.882	29.962	107.260
Paraíso das Águas	53.620	34.343	24.205	89.691
Paranaíba	74.360	51.463	37.417	120.310
Santa Rita do Pardo	74.977	55.506	36.922	133.942
Selvíria	19.875	12.338	16.505	38.326
Três Lagoas	85.643	55.144	44.963	129.874
Total	**608.530**	**407.283**	**317.094**	**1.006.363**

Machos

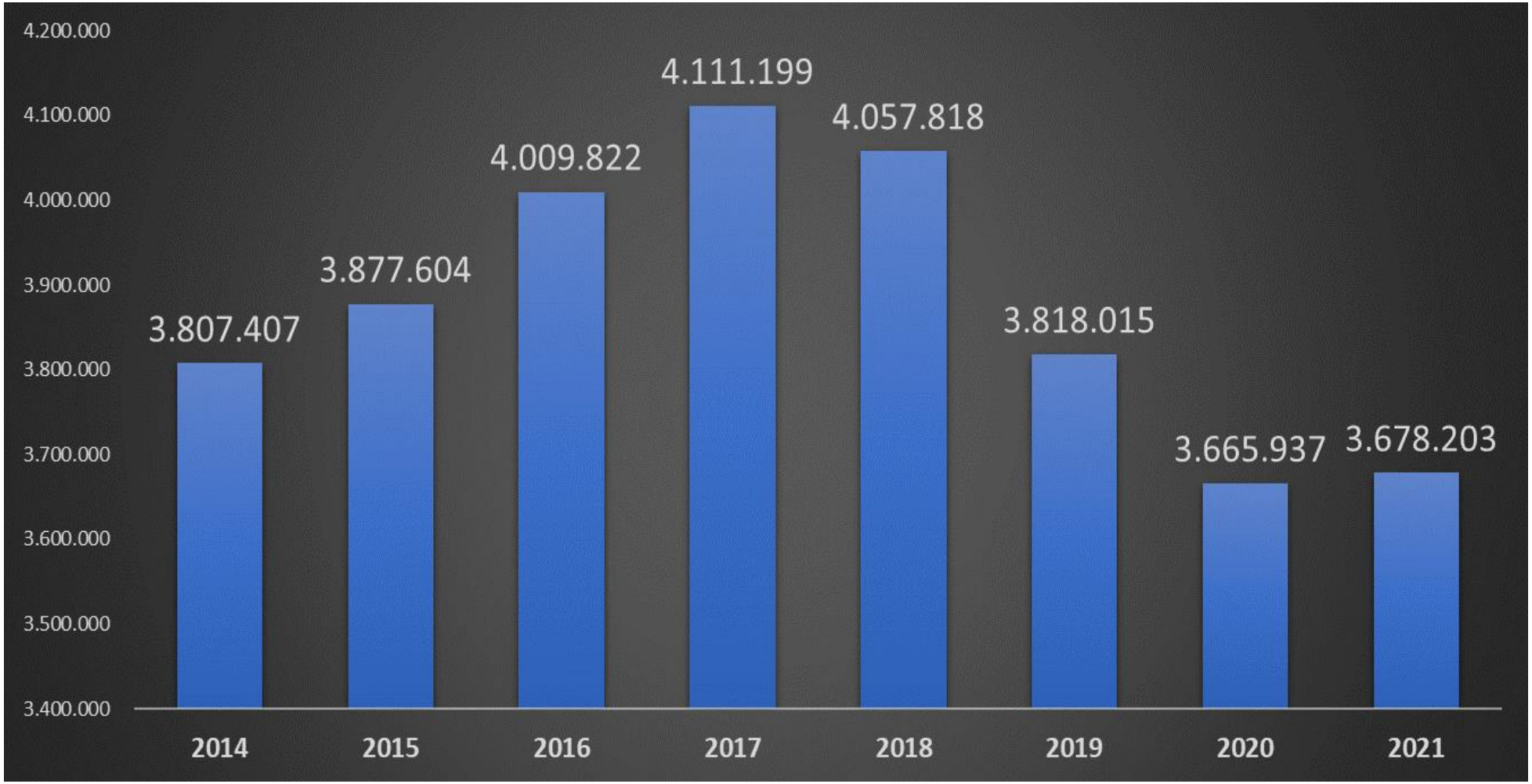
Município	Macho 0 - 12 meses	Macho 13 - 24 meses	Macho 25 - 36 meses	Macho > 36 meses
Água Clara	84.493	37.467	17.352	2.096
Aparecida do Taboado	26.469	15.225	7.720	6.024
Brasilândia	73.466	30.443	21.330	8.509
Cassilândia	44.634	23.051	7.579	5.264
Chapadão do Sul	17.659	13.132	4.987	4.214
Inocência	78.894	50.549	25.558	7.931
Paraíso das Águas	54.266	26.216	14.498	8.465
Paranaíba	83.381	63.923	30.761	12.523
Santa Rita do Pardo	84.051	48.098	29.256	15.093
Selvíria	26.353	13.093	8.395	5.795
Três Lagoas	86.294	51.676	30.567	22.183
Total	**659.960**	**372.873**	**198.003**	**108.097**

Fonte: IAGRO, 2021. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Rebanho da Região Leste MS

2014 - 2021

Histórico do Rebanho da Região Leste de MS – 2014 a 2021 (cabeças)



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Rebanho da Região Leste MS

Município

2014 - 2021

Histórico do Rebanho por município da Região Leste de MS – 2014 a 2021 (cabeças)

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Água Clara	531.170	525.776	499.465	509.468	506.266	470.206	467.345	470.085
Aparecida do Taboado	164.948	165.886	177.365	191.359	191.349	175.738	167.433	164.090
Brasilândia	447.240	444.122	456.477	420.898	416.228	395.286	380.493	382.504
Cassilândia	240.795	246.634	262.385	284.236	283.296	256.816	243.288	238.886
Chapadão do Sul	139.883	132.548	134.477	142.923	138.453	132.261	122.641	118.795
Inocência	425.942	437.037	435.530	459.346	446.995	412.979	404.518	399.532
Paraíso das Águas	148.305	182.100	233.584	267.296	276.150	284.173	276.447	305.304
Paranaíba	468.793	478.576	494.803	524.816	516.247	489.471	475.873	474.138
Santa Rita do Pardo	485.212	499.217	529.397	517.399	502.402	488.447	467.358	477.845
Selvíria	186.179	179.219	179.422	179.093	178.180	161.514	147.544	140.680
Três Lagoas	568.940	586.489	606.917	614.365	602.252	551.124	512.997	506.344
Total	**3.807.407**	**3.877.604**	**4.009.822**	**4.111.199**	**4.057.818**	**3.818.015**	**3.665.937**	**3.678.203**

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Lotação (cab/ha)

2014 - 2021

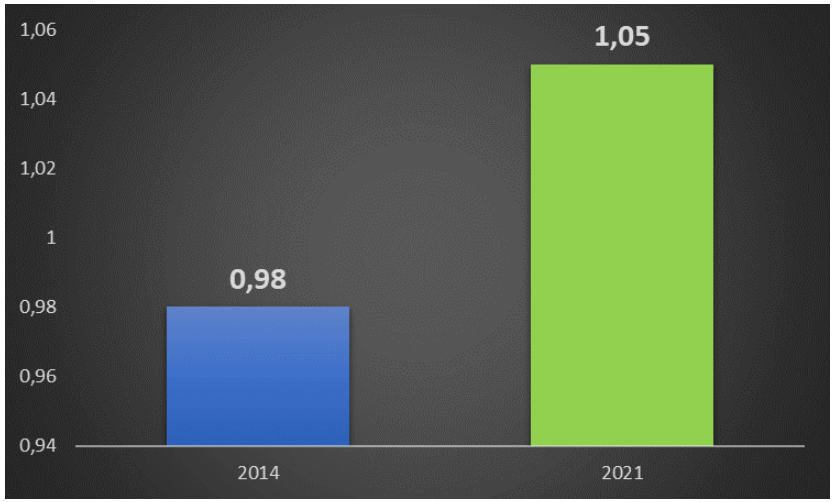
Lotação (cabeças/hectare) na Região Leste de MS

2014

Município	Pastagem* (ha)	Rebanho total (cab)	Lotação (cab/ha)
Água Clara	490.700	531.170	1,08
Aparecida do Taboado	166.600	164.948	0,99
Brasilândia	363.700	447.240	1,23
Cassilândia	285.200	240.795	0,84
Chapadão do Sul	143.950	139.883	0,97
Inocência	432.650	425.942	0,98
Paraíso das Águas	324.700	148.305	0,46
Paranaíba	422.950	468.793	1,11
Santa Rita do Pardo	436.550	485.212	1,11
Selvíria	197.500	186.179	0,94
Três Lagoas	633.600	568.940	0,90
Total	**3.898.100**	**3.807.407**	**0,98**

2021

Município	Pastagem* (ha)	Rebanho total (cab)	Lotação (cab/ha)
Água Clara	454.452	470.085	1,03
Aparecida do Taboado	152.284	164.090	1,08
Brasilândia	291.727	382.504	1,31
Cassilândia	274.507	238.886	0,87
Chapadão do Sul	113.126	118.795	1,05
Inocência	414.005	399.535	0,97
Paraíso das Águas	281.807	305.304	1,08
Paranaíba	411.779	474.138	1,15
Santa Rita do Pardo	413.944	477.845	1,15
Selvíria	162.422	140.680	0,87
Três Lagoas	543.085	506.344	0,93
Total	**3.513.138**	**3.678.203**	**1,05**



*Consideramos as pastagens nativas e implantadas.

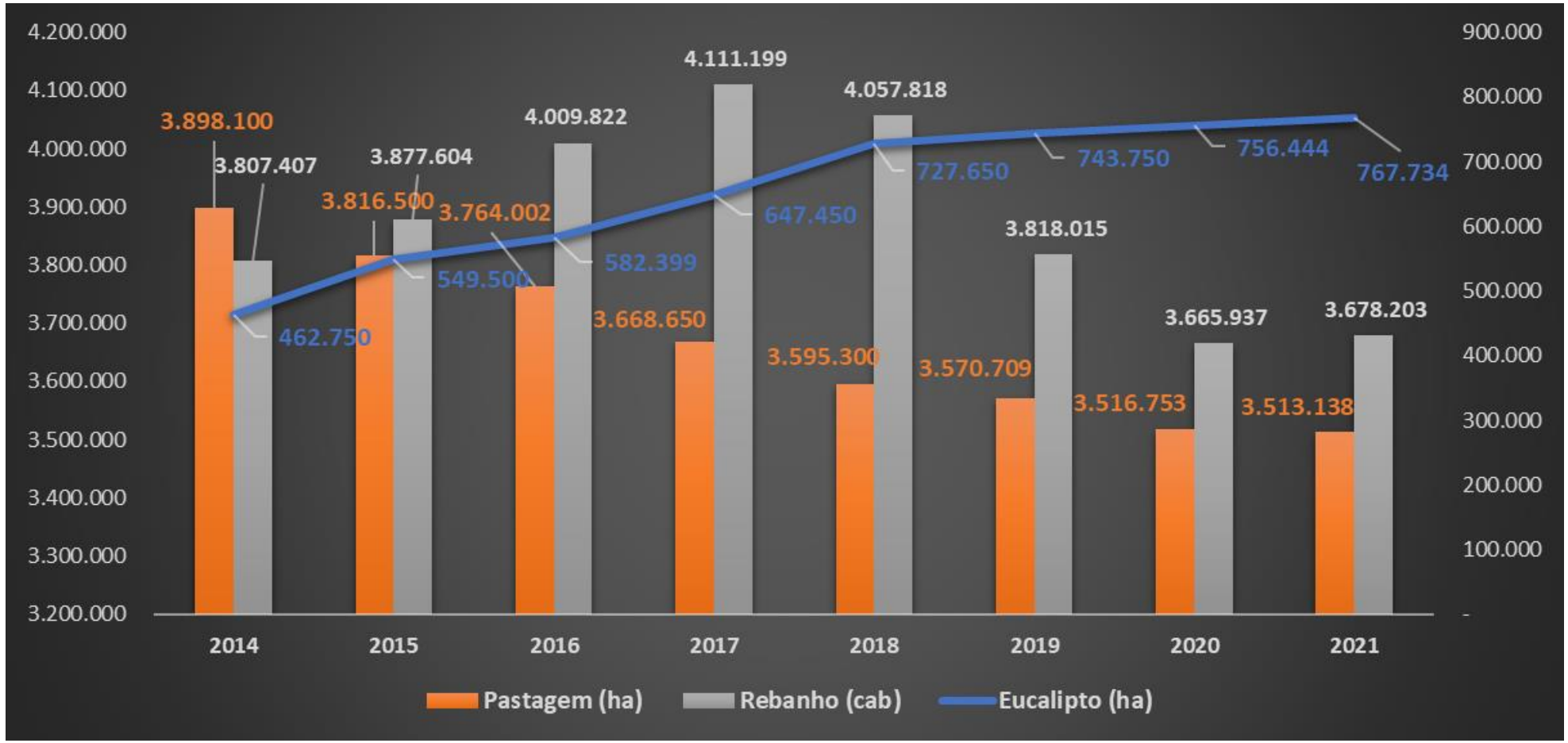
Fonte: IAGRO; SIGA-MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Área de Pastagem X Área de Eucalipto X Rebanho

Região Leste de MS

2014 a 2021

Histórico da Área de Pastagem (ha) x Área de Eucalipto (ha) x Rebanho (cab) na Região Leste de MS



Fonte: IAGRO; SIGA-MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise

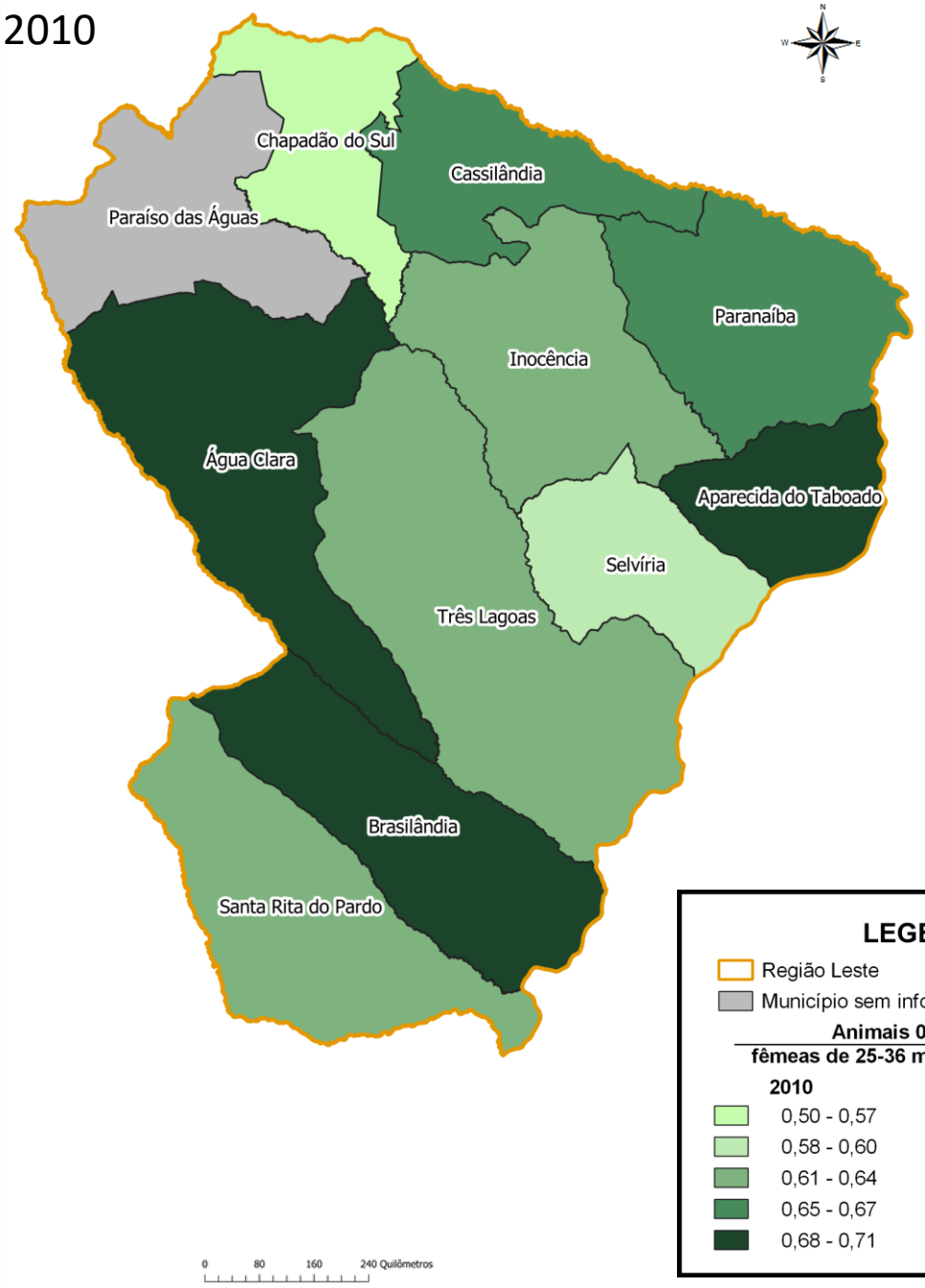
A região leste possui **3,6 milhões** de cabeças bovinas. Houve uma redução de 3,39% entre 2014 e 2021. Em relação ao rebanho de 2014, o município de **Selvíria** (-24,44%) foi o que apresentou a maior redução, seguido por **Brasilândia** (-14,47%), **Água Clara** (-11,50%) e **Três Lagoas** (-11,00%), respectivamente. A redução do rebanho é reflexo da expansão da área de eucalipto sobre áreas de pastagens, como mostra o gráfico.

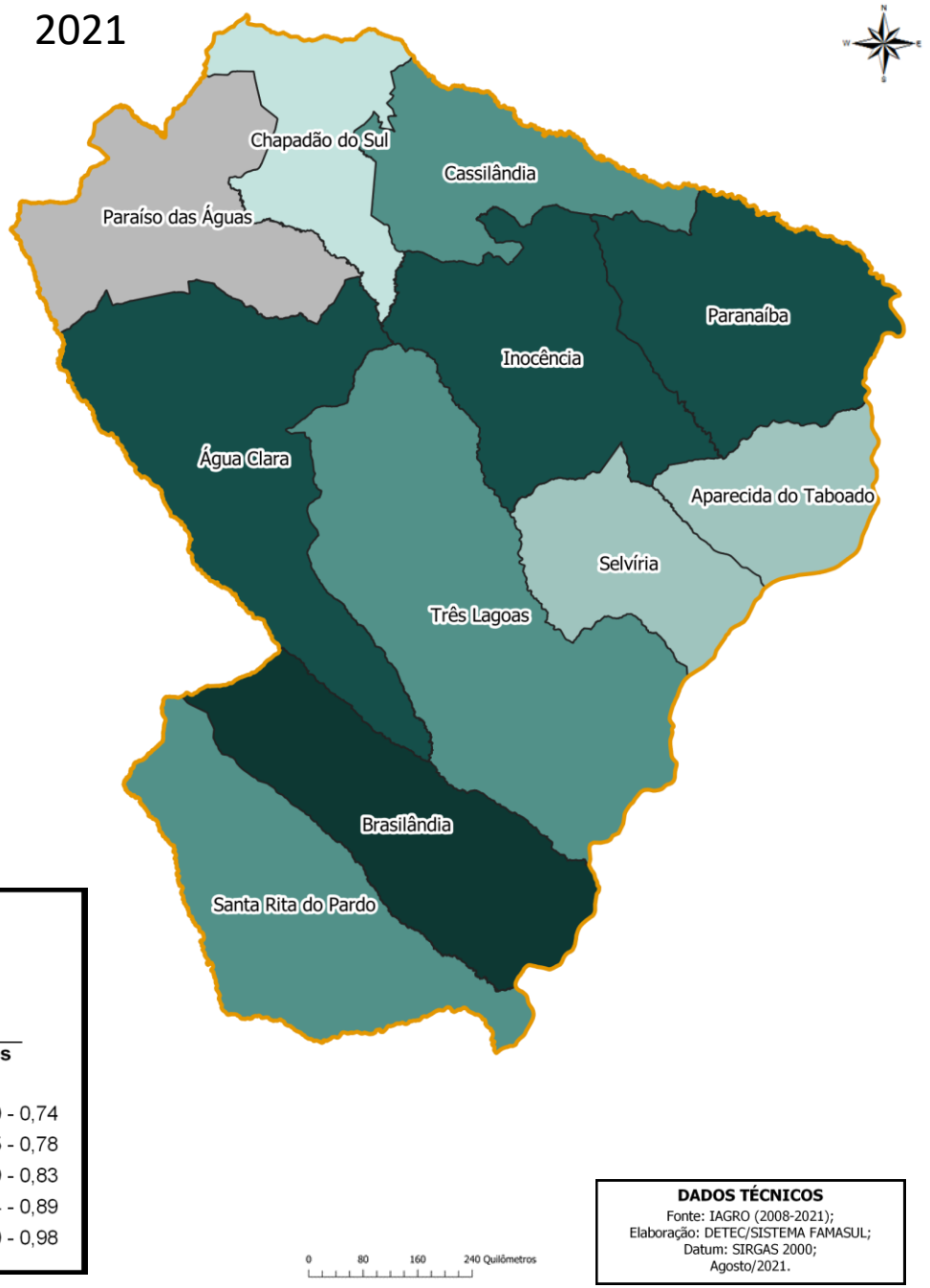
As categorias bovinas que mais decresceram foram os **machos de 25 – 36 meses e > 36 meses**, nos quais o decréscimo foi de 45,71% e 47,68%, respectivamente. Tal decréscimo demonstra além da redução da pecuária na região, uma mudança nos sistemas de produção. A intensificação dos sistemas contribuiu para a redução da idade ao abate, reduzindo estoques de animais erados. Ao mesmo tempo, há indícios de uma especialização, onde propriedades migraram estritamente para a cria, reduzindo estoques de categorias de recria e engorda de machos.

A evolução da lotação em cabeças por área, que corrobora tal demonstração de intensificação. Apesar da redução do rebanho e área de pastagem, houve um salto de 7% na lotação por hectare.

Relação Bezerros/Matrizes

2010 e 2021





LEGENDA

- Região Leste
- Município sem informação*

Animais 0-12 meses / fêmeas de 25-36 meses e > 36 meses

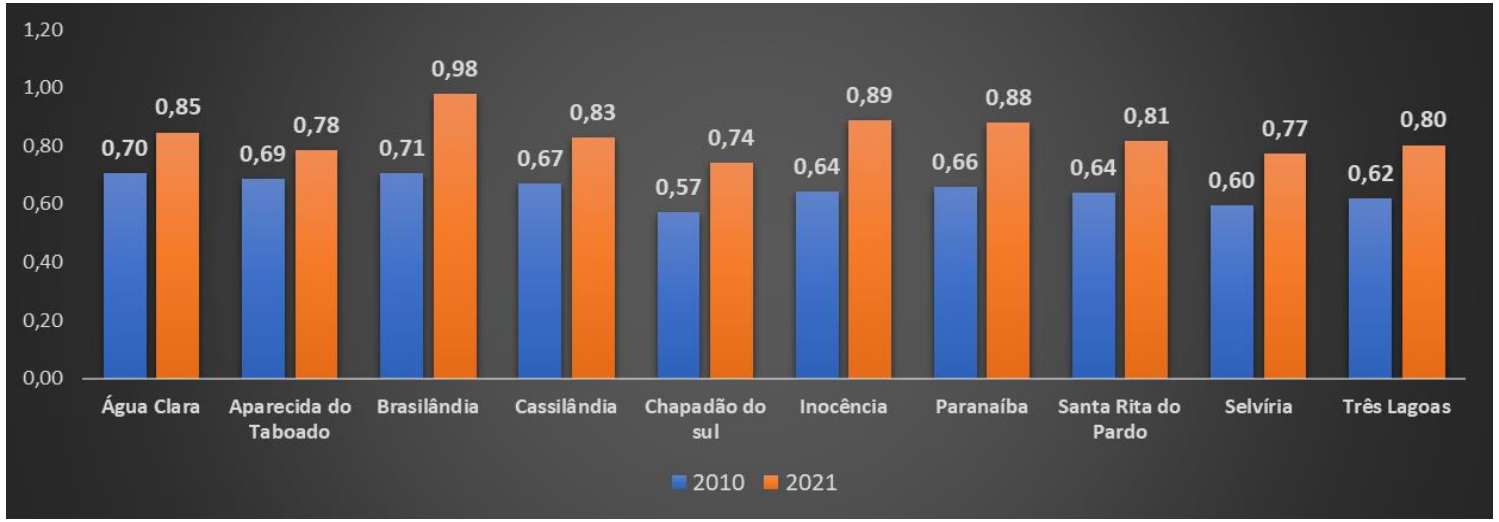
2010	2021
0,50 - 0,57	0,70 - 0,74
0,58 - 0,60	0,75 - 0,78
0,61 - 0,64	0,79 - 0,83
0,65 - 0,67	0,84 - 0,89
0,68 - 0,71	0,90 - 0,98

DADOS TÉCNICOS
Fonte: IAGRO (2008-2021);
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Agosto/2021.

Relação Bezerros/Matrizes

2010 e 2021

Relação Bezerros/Matrizes nos municípios da Região Leste de MS



Município	REBANHO		RELAÇÃO	REBANHO		RELAÇÃO
	Fêmeas - 2008	Bezerros - 2010		Fêmeas - 2019	Bezerros - 2021	
Água Clara	269.940	190.058	0,70	195.152	165.083	0,85
Aparecida do Taboado	80.245	55.020	0,69	70.293	55.050	0,78
Brasilândia	192.105	135.674	0,71	146.273	143.031	0,98
Cassilândia	119.900	80.306	0,67	103.183	85.579	0,83
Chapadão do Sul	93.137	53.106	0,57	50.629	37.537	0,74
Inocência	189.386	121.518	0,64	156.958	139.390	0,89
Paranaíba	192.253	126.292	0,66	179.163	157.741	0,88
Santa Rita do Pardo	221.064	141.003	0,64	195.127	159.028	0,81
Selvíria	94.336	56.222	0,60	59.715	46.228	0,77
Três Lagoas	305.692	189.547	0,62	214.267	171.937	0,80
Total	1.758.058	1.148.746	**0,65**	1.370.760	1.160.604	**0,85**

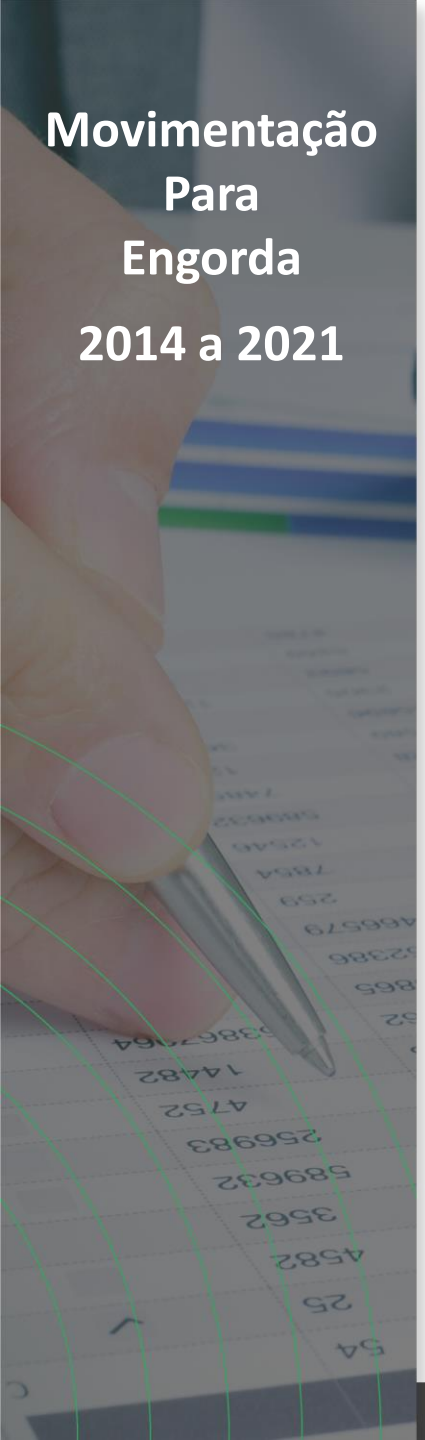
* bezerros: animais machos e fêmeas de 0 – 12 meses; matrizes: fêmeas de 25 a 36 meses e > de 36 meses. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul
* Não incluímos informações de Paraíso das Águas;

Para calcularmos a relação bezerros/matrizes, utilizamos a fórmula que está disposta no Boletim SIGABOV ed. N° 13/2021 – julho.

Em todos os municípios da Região Leste houve aumento na relação bezerro/matriz. Em média, a região apresentou valor de 0,85 bezerro/matriz em 2021, um aumento de 29,57% em relação ao 0,65 bezerro/matriz constatado em 2010. A média estadual do mesmo indicador em 2021 é de 0,81 bezerro/matriz.

Vale lembrar que tal indicador pode ser superestimado em municípios em que predomina o sistema de recria-engorda, uma vez que a entrada de animais de recria (0-12 meses) de outras localidades pode inflar o indicador de relação. De todo modo, mesmo sob uma óptica macro e com possíveis margens de erro, o olhar temporal a esse indicador é uma forma de verificar a intensificação e melhora do sistema de cria, atividade ainda predominante na Região Leste.

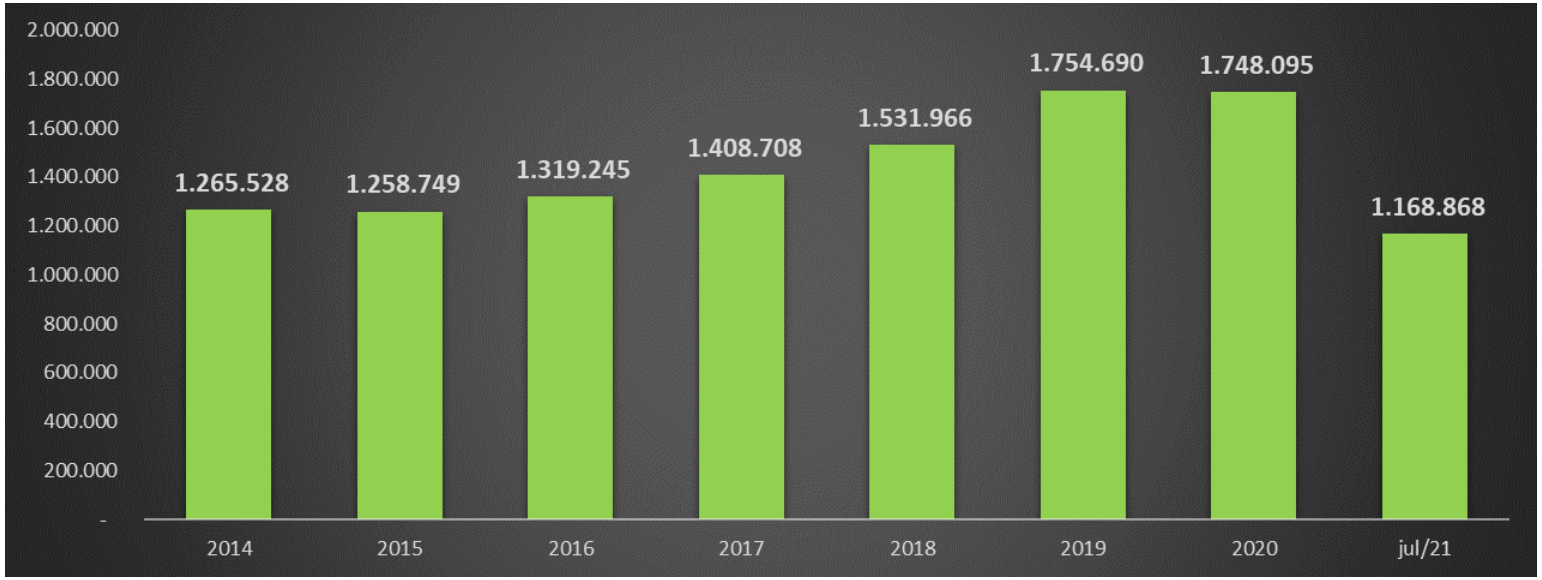
Portanto, os produtores estão implementando cada vez mais tecnologias voltadas para o melhoramento genético dos animais, uso de touros provados, IATF, entre outras técnicas importantes que melhoram os índices reprodutivos.



Movimentação Para Engorda

2014 a 2021

Movimentação do rebanho para engorda dos municípios da Região Leste de MS (cabeças)

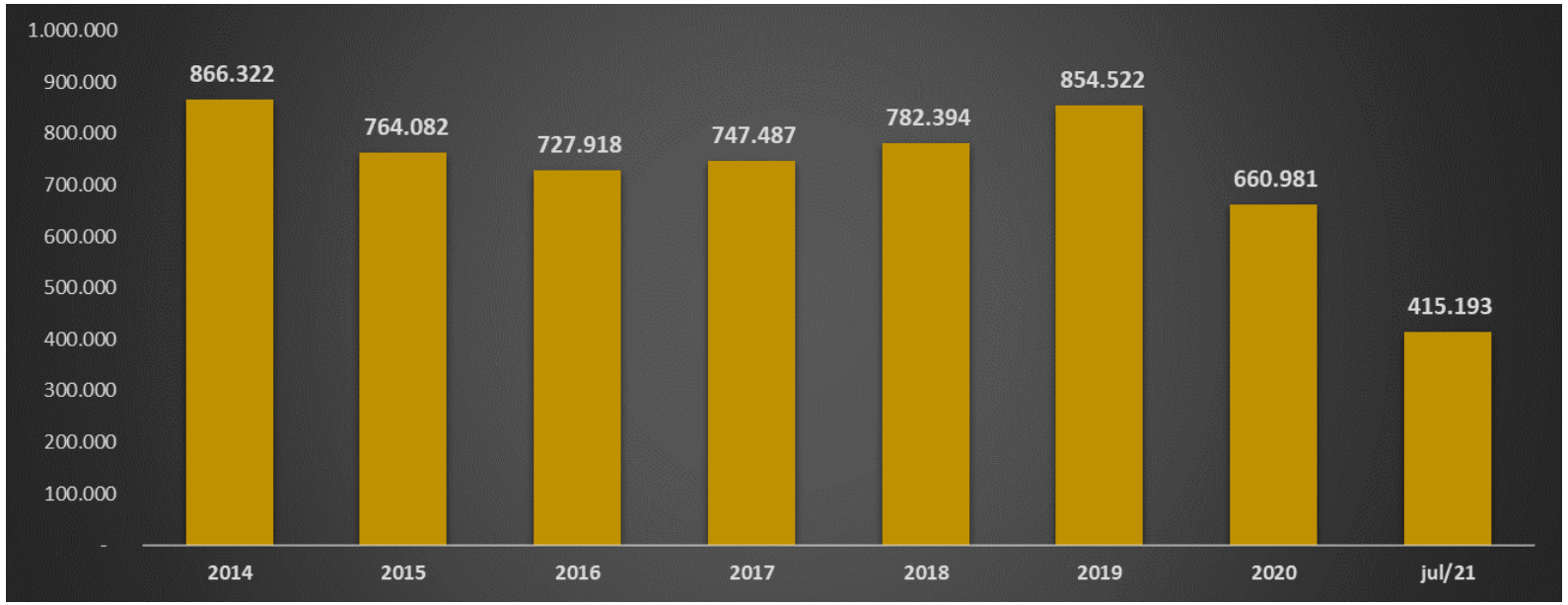


Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jan a Jul/21	Variação 2014-2020 (%)
Água Clara	172.916	151.703	160.460	182.347	176.837	214.007	216.559	137.308	25,24
Aparecida do Taboado	56.561	68.227	84.403	84.439	100.182	124.038	81.019	50.467	43,24
Brasilândia	128.160	182.835	192.482	164.943	157.898	165.684	181.852	116.724	41,89
Cassilândia	77.910	69.404	74.566	86.004	114.517	129.441	124.908	76.952	60,32
Chapadão do sul	42.448	41.909	30.038	39.817	48.827	52.489	46.414	29.777	9,34
Inocência	138.202	136.036	137.069	153.336	179.790	192.846	213.569	160.532	54,53
Paraíso das Águas	91.534	78.519	82.077	103.861	122.032	130.734	145.878	112.170	59,37
Paranaíba	146.947	155.789	137.126	179.041	208.190	273.021	266.506	192.438	81,36
Santa Rita do Pardo	145.067	118.251	152.984	135.733	146.412	142.351	147.108	103.123	1,41
Selvíria	49.451	55.748	54.086	55.874	65.324	74.988	73.622	40.806	48,88
Três Lagoas	216.332	200.328	213.954	223.313	211.957	255.091	250.660	148.571	15,87
total	**1.265.528**	**1.258.749**	**1.319.245**	**1.408.708**	**1.531.966**	**1.754.690**	**1.748.095**	**1.168.868**	38,13

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação Para Abate 2014 a 2021

Movimentação do rebanho para abate dos municípios da Região Leste de MS (cabeças)

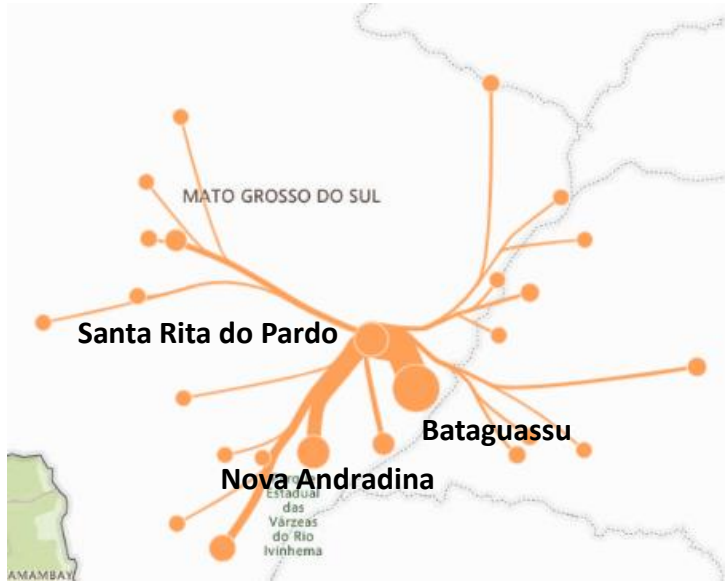


Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jan a Jul/21	Variação 2014-2020 (%)
Água Clara	75.871	67.449	72.340	74.742	71.983	75.106	58.352	51.548	-23,09
Aparecida do Taboado	32.146	30.042	26.458	27.182	30.859	33.650	24.128	22.207	-24,94
Brasilândia	110.567	101.470	101.079	89.458	94.517	102.194	80.477	41.284	-27,21
Cassilândia	45.700	39.534	37.020	38.588	45.813	48.378	32.939	24.417	-27,92
Chapadão do sul	36.450	33.419	33.148	34.758	36.692	43.697	38.092	10.839	4,50
Inocência	95.872	89.156	79.225	74.176	74.322	85.996	62.347	41.291	-34,97
Paraíso das Águas	67.240	51.109	48.032	57.300	63.538	74.273	60.665	28.135	-9,78
Paranaíba	108.658	102.709	93.317	93.046	107.597	117.682	88.501	63.119	-18,55
Santa Rita do Pardo	108.455	96.754	95.076	110.665	104.662	118.822	102.449	57.852	-5,54
Selvíria	48.918	37.943	36.194	35.753	38.305	31.636	18.973	14.444	-61,21
Três Lagoas	136.445	114.497	106.029	111.819	114.106	123.088	94.058	60.057	-31,07
total	**866.322**	**764.082**	**727.918**	**747.487**	**782.394**	**854.522**	**660.981**	**415.193**	-23,70

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação

Movimentações para abate – Município: Santa Rita do Pardo/MS



Movimentações para engorda – Município: Paranaíba/MS

Segundo os mapas de fluxo de movimentações de 2020, os dois principais municípios que movimentaram animais para abate e engorda da Região Leste de MS, foram Santa Rita do Pardo e Paranaíba, respectivamente.

Houve movimentação para diversos municípios do estado, assim como para outros estados do Brasil, com destaque para São Paulo.

Santa Rita do Pardo teve como principais destinos para abate, o próprio município e os municípios de Bataguassu e Nova Andradina (linhas laranjas mais grossas e esferas laranjas maiores).

Paranaíba teve como principais destinos para engorda, o próprio município e os municípios de Inocência e Aparecida do Taboado (linhas azuis mais grossas e esferas azuis maiores).

Fonte: IAGRO,2020. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Cotações do Mercado de Reposição no MS

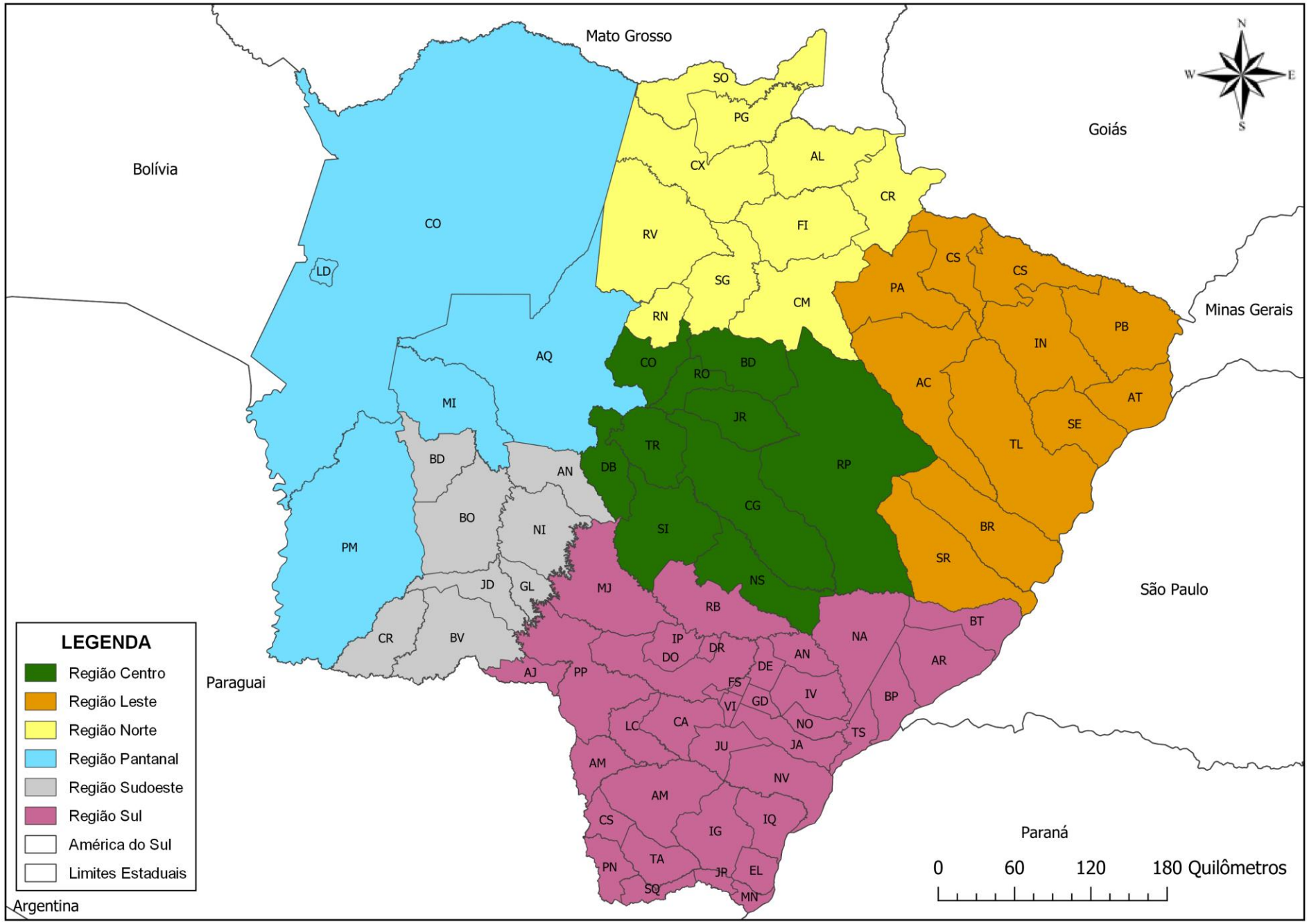
Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Capitaliza Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO – Julho/2021

Preços das categorias por região
01/07 à 31/07

NORTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 2.649,02	190,13	R$ 13,55
GARROTE	R$ 2.722,95	251,33	R$ 10,85
BOI MAGRO	R$ 3.805,00	386,00	R$ 9,86
BEZERRA	R$ 2.093,14	187,22	R$ 11,20
NOVILHA	R$ 2.770,50	297,30	R$ 9,31
VACA MAGRA	R$ 2.986,72	364,58	R$ 8,77

CENTRO

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 2.516,46	193,76	R$ 13,00
GARROTE	R$ 2.943,21	273,47	R$ 10,96
BOI MAGRO	R$ 3.987,50	373,67	R$ 10,29
BEZERRA	R$ 1.953,68	181,80	R$ 10,96
NOVILHA	R$ 2.598,28	263,02	R$ 10,07
VACA MAGRA	R$ 3.092,51	378,26	R$ 8,22

LESTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 3.037,23	-----	----------
GARROTE	R$ 3.692,59	-----	----------
BOI MAGRO	----------	-----	----------
BEZERRA	R$ 2.439,38	------	---------
NOVILHA	R$ 3.259,87	-----	---------
VACA MAGRA	R$ 3.897,27	-----	----------

PANTANAL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 2.532,55	183,91	R$ 13,74
GARROTE	R$ 3.026,02	276,36	R$ 11,13
BOI MAGRO	R$ 3.853,75	398,83	R$ 10,02
BEZERRA	R$ 1.888,87	173,11	R$ 10,73
NOVILHA	R$ 2.285,76	226,20	R$ 9,93
VACA MAGRA	R$ 3.062,03	369,05	R$ 8,49

SUL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R$ 3.026,04	226,25	R$ 14,46
GARROTE	----------	-------	-------
BOI MAGRO	----------	-------	-------
BEZERRA	R$ 2.214,82	197,25	R$ 11,27
NOVILHA	R$ 3.100,00	288,00	R$ 10,76
VACA MAGRA	R$ 4.183,50	412,00	R$ 8,51

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

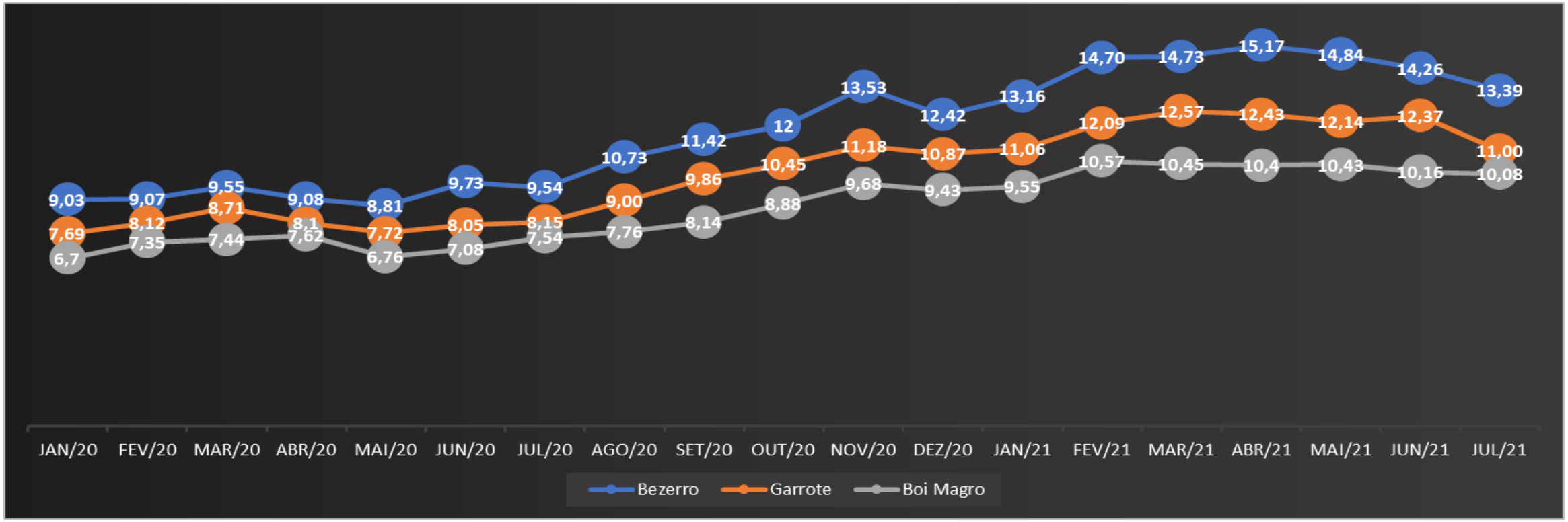
	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab (R$)	Peso (KG)	Preço/kg	Preço/cab (R$)	Peso (kg)	Preço/kg
Julho/2020	1.991,99	195,08	9,54	2.335,03	284,51	8,15	2.742,65	366,36	7,54
Agosto/2020	2.007,31	185,17	10,73	2.382,25	260,50	9,00	2.906,81	363,20	7,76
Setembro/2020	2.165,05	192,04	11,42	2.559,24	261,39	9,86	3.387,32	396,49	8,14
Outubro/2020	2.185,54	178,90	12,00	2.630,79	260,04	10,45	3.486,30	395,25	8,88
Novembro/2020	2.345,87	181,98	13,53	2.889,08	260,13	11,18	4.032,58	425,74	9,68
Dezembro/2020	2.312,08	192,21	12,42	2.742,69	241,46	10,87	3.712,93	369,67	9,43
Janeiro/2021	2.464,26	179,50	13,16	2.808,14	262,30	11,06	3.834,08	400,39	9,55
Fevereiro/2021	2.757,01	188,19	14,70	3.244,20	275,26	12,09	4.051,30	387,78	10,57
Março/2021	2.989,28	202,48	14,73	3.397,25	282,40	12,57	4.327,24	409,58	10,45
Abril/2021	3.056,71	202,14	15,17	3.517,84	284,85	12,43	4.283,54	416,51	10,40
Maio/2021	2.892,26	195,19	14,84	3.388,80	271,27	12,14	4.095,16	390,65	10,43
Junho/2021	2.843,73	200,17	14,26	3.268,37	266,75	12,37	3.962,12	384,30	10,16
Julho/2021	2.584,55	192,43	13,39	2.976,57	271,16	11,00	3.897,50	386,19	10,08

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

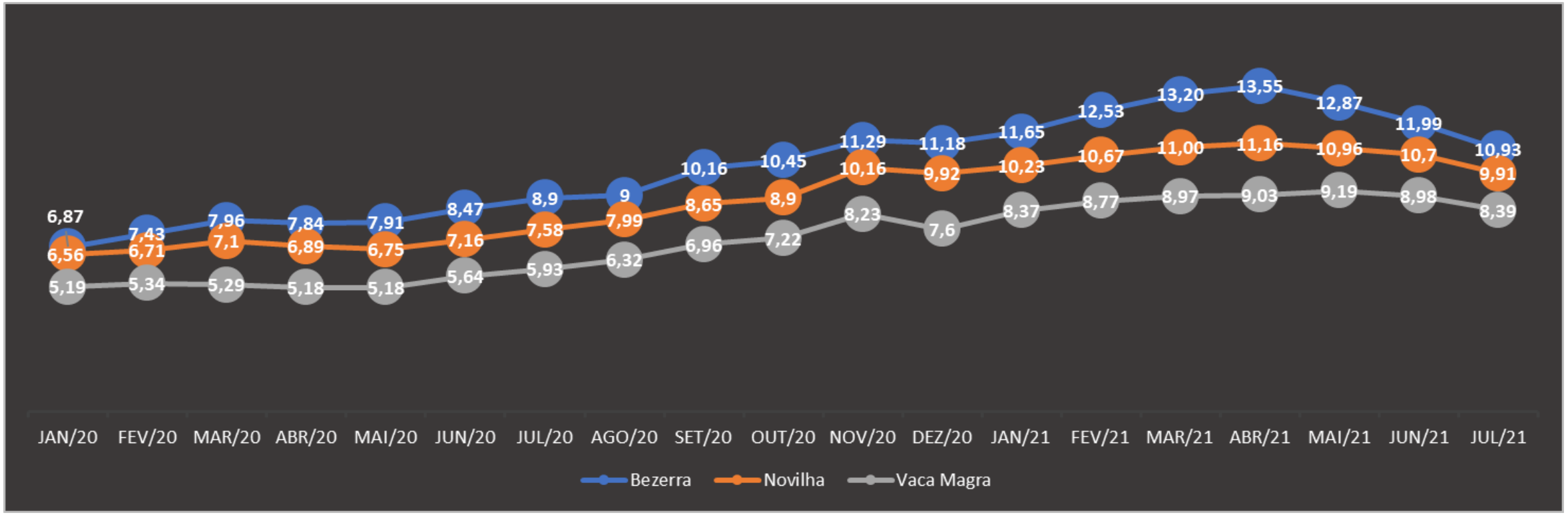
	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
Julho/2020	1.701,70	189,87	8,90	1.950,04	249,53	7,58	2.293,48	384,78	5,93
Agosto/2020	1.681,10	181,95	9,00	2.058,89	259,96	7,99	2.312,72	369,14	6,32
Setembro/2020	1.776,97	176,11	10,16	2.168,58	256,29	8,65	2.592,30	380,24	6,96
Outubro/2020	1.859,49	180,44	10,45	2.248,03	245,82	8,90	2.739,96	377,85	7,22
Novembro/2020	1.944,46	176,38	11,29	2.343,28	247,90	10,16	3.005,67	383,28	8,23
Dezembro/2020	1.945,21	175,72	11,18	2.343,96	249,80	9,92	2.859,34	383,71	7,60
Janeiro/2021	2.168,11	185,49	11,65	2.602,64	252,94	10,23	3.253,93	394,37	8,37
Fevereiro/2021	2.315,89	184,90	12,53	2.681,37	256,23	10,67	3.404,28	390,36	8,77
Março/2021	2.514,82	195,51	13,20	2.935,11	272,40	11,00	3.470,17	392,72	8,97
Abril/2021	2.557,63	188,77	13,55	3.057,69	275,23	11,16	3.565,00	398,51	9,03
Maio/2021	2.345,09	184,97	12,87	2.863,64	262,52	10,96	3.585,71	397,30	9,19
Junho/2021	2.213,38	184,96	11,99	2.799,22	262,69	10,70	3.403,44	379,51	8,98
Julho/2021	1.977,46	180,56	10,93	2.597,24	261,86	9,91	3.162,15	374,79	8,39

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Marca P Remates, Capitaliza Leilões, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Janeiro 2020	Janeiro 2021	Var. 2021/2020	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	133.155	168.001	26,17%	183.354	- 8,37%
Fêmeas	156.444	120.145	-23,20%	168.430	- 28,67%

Categoria	Fevereiro 2020	Fevereiro 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	148.556	138.268	- 6,92%	159.490	- 13,30%
Fêmeas	161.143	125.137	- 22,34%	160.872	- 22,21%

Categoria	Março 2020	Março 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	158.883	156.669	-1,39%	173.291	-9,59%
Fêmeas	166.436	133.944	-19,52%	166.561	-19,58%

Categoria	Abril 2020	Abril 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	150.315	163.723	8,91%	171.578	- 4,58%
Fêmeas	138.277	133.174	- 3,60%	155.205	- 14,19%

Categoria	Maio 2020	Maio 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	176.705	171.346	- 3,03%	175.651	- 2,45%
Fêmeas	160.377	134.596	- 16,07%	153.503	- 12,32%

Categoria	Junho 2020	Junho 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	171.933	159.058	- 7,48%	170.377	- 6,64%
Fêmeas	153.656	118.208	- 23,02	143.153	- 17,43%

Categoria	Julho 2020	Julho 2021	Var. 2020/2021	Média* 10 anos	Var. 2021/10 anos
Machos	174.611	158.040	- 9,42%	177.918	- 11,17%
Fêmeas	150.802	128.620	- 14,70%	145.277	- 11,47%

Categoria	Acumulado Jan-Jul/2020	Acumulado Jan-Jul/2021	Variação 2020/2021	Média* 10 anos	Variação 2021/10 anos
Machos	1.114.158	1.115.105	0,08%	1.211.659	-7,96%
Fêmeas	1.087.044	893.824	-17,77%	1.093.001	-18,22%

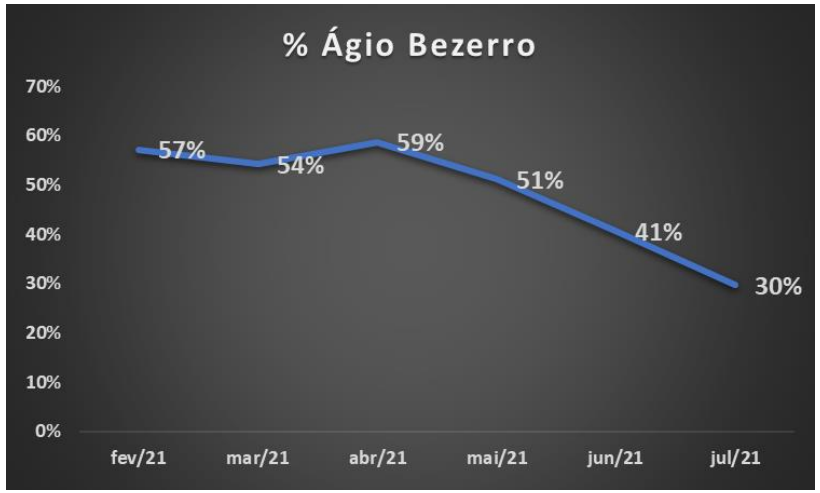
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

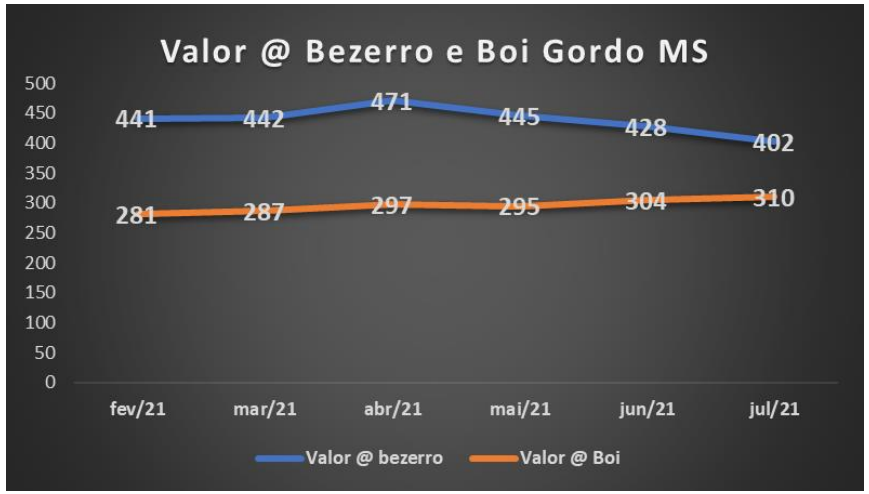
*Média (2010 à 2020). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais.

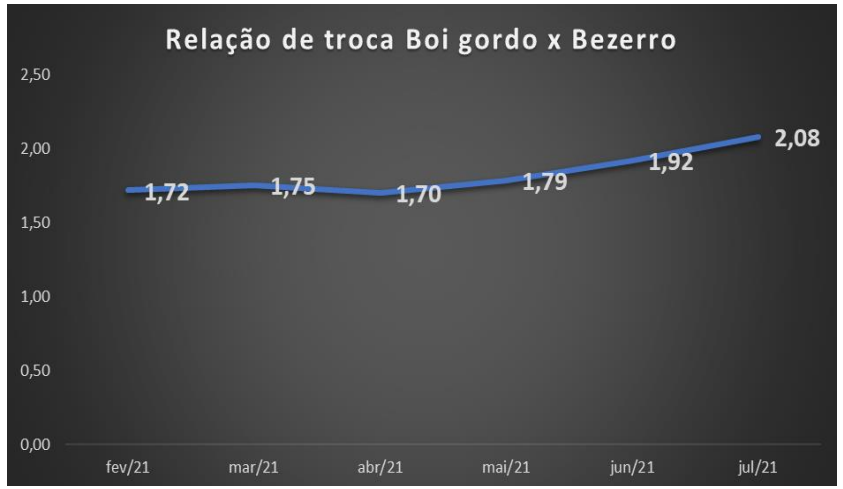
COTAÇÕES
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Fevereiro/2021	14,70	188,19	441	281	57%	1.006,80	107,67
Março/2021	14,73	202,48	442	287	54%	1.048,60	109,78
Abril/2021	15,71	202,14	471	297	59%	1.174,90	118,71
Maio/2021	14,84	195,19	445	295	51%	980,30	99,85
Junho/2021	14,26	200,17	428	304	41%	824,80	81,34
Julho/2021	13,39	192,43	402	310	30%	590,20	57,18







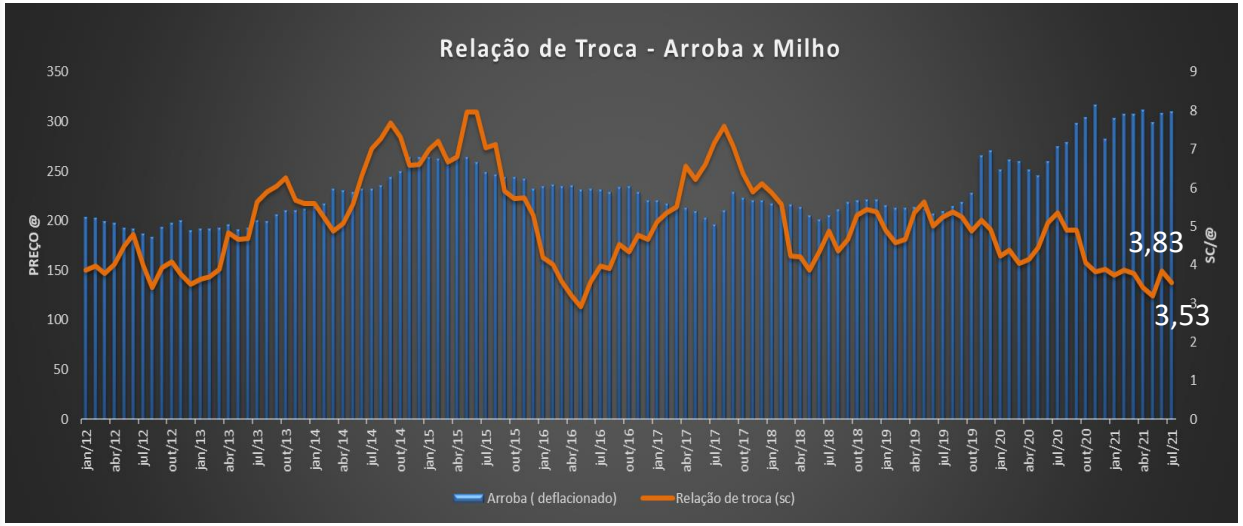
*Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

Painel de Custos de Produção

PAINEL CUSTOS DE PRODUÇÃO

Milho

O preço da saca de milho no mês de julho/21 fechou em **R$ 87,69, representando um aumento de 10,63% em relação à junho/2021.**



A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de julho registrou **queda de 7,98%,** sendo 1 @ possível comprar 3,53 sacas de milho (60 Kg). No comparativo anual, observa-se uma redução de 33,97% nessa relação, tendo em vista que em julho/20, a relação era de 1 @ para 5,34 sacas de milho.

O poder de compra do produtor frente ao milho diminuiu neste mês, visto que a valorização da arroba foi inferior ao índice de alta da saca do milho.

Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=junho/2020

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Fatos e Dados

Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

Curso ofertado pelo SENAR/MS, onde o participante aprende sobre empregar e descrever os sistemas de ILPF na propriedade rural de acordo com as promissas do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono. Para participar de forma presencial, procure o Sindicato Rural de seu município ou no formato EAD através do link: http://ead.senar.org.br/cursos/sistema-de-integracao-lavoura-pecuaria-floresta

SENAR Mato Grosso do Sul

EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira
Médica Veterinária |Analista Técnica
fernanda.oliveira@senarms.org.br

Tamiris Azoia
Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto
Médico Veterinário| Gerente Técnico
jose.padua@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira
Estagiário| Eng. Sanitária e Ambiental
igor.ferreira@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros
Estagiária| Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

/ sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724